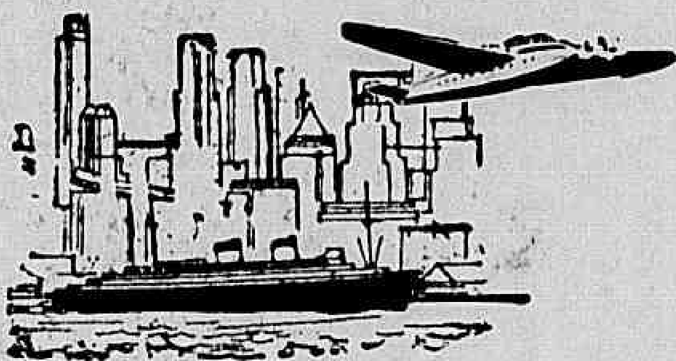
Revista do Rádio


OTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

N.º 105  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  11-9-951

Vai viajar?

Planeje o seu guarda-roupa de acôrdo com a estação e com as oportunidades esportivas e sociais que se lhe apresentarão nos locais a visitar . . .





Na Camisaria Progresso encontrará um variado sortimento de roupas — para homens e senhoras — para o inverno, o verão ou para meia estação!

* Camisas
* Pijamas
* Gravatas
* Meias
* Suéters
* Pulovers
* Calças
* Capas
* Shorts
* Camisas sport
* Costumes
* Vestidos
* Mantôs
* Suéters
* Casaquinhos
* Capas
* Saias
* Maiôs
* Shorts
* Lingerie

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT TIRADENTES



Após a dissolução da dupla Jararaca e Ratinho, falou-se muito sôbre o assunto. Disseram até que os dois populares artistas estiveram a pique de fazer o que se vê na foto. Êles, porém, sempre foram dois bons amigos e, mesmo depois de separados artìsticamente, continuaram mantendo relações amistosas

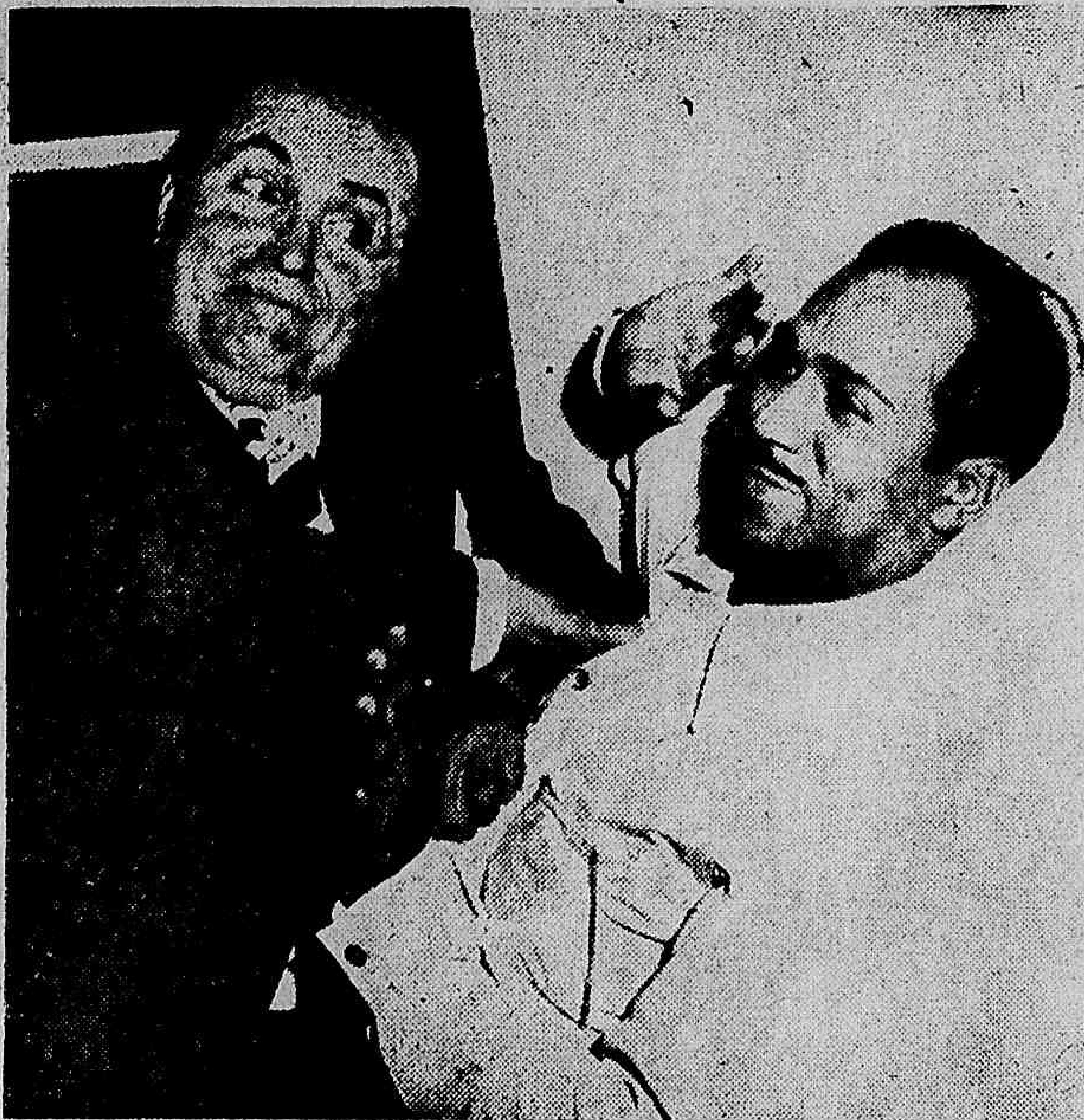
Em face dos comentários controversos que surgiram após a dissolução da dupla Jararaca e Ratinho e das declarações prestadas por êste último à REVISTA DO RÁDIO, confessamos que não acreditávamos numa possível reconciliação entre os dois festejados humbristas. E a posterior contratação de Jararaca pela Tupí e Ratinho pela Nacional parecia corroborar o nosso juízo. Entretanto, surpreendentemente, os dois artistas fizeram as pazes e firmaram contrato com as "associadas" cariocas, onde estrearam auspiciosamente nos últimos dias do mês passado. E o fato deu margem a que surgissem duas interrogações: por que teriam êles

Fizeram as Pazes Pela Milionésima Vez... Jararaca e Ratinho!

O verdadeiro motivo que deu causa à separação — Almirante foi o responsável pela pacificação — Pesada multa para o que desistir da dupla — Pretendem continuar unidos até que a morte os separe

Escreveu: MILTON SALLES

Fotos do nosso arquivo



José Luiz Calazans é um nortista bom que há mais de vinte anos deixou o seu rincão lá no norte para triunfar no sul como humorista e compositor, sob o pseudônimo de Jararaca. Ei-lo, num momento de folga, brincando com Onéssimo Gomes



realmente se separado? Por que haviam se juntado novamente, depois de Ratinho ter afirmado que a separação fôra feita em caráter definitivo? Procurando obter as respostas para estas perguntas, fomos ouvir os dois populares artistas.



Ao saber do nosso intento, Jararaca excusou-se delicadamente a falar sôbre o assunto, declarando que nada tinha a dizer com referência ao caso. Ratinho também recebeu-nos com evasivas, asseverando que Joe Lester, o secretário, empresário e autor dos programas da dupla, é que poderia falar com isenção de ânimos sôbre a rumorosa separação. E êste último não se fêz de rogado, historiando tudo na presença dêles.



Tudo começou em fins de 1947. Após terminado o contrato que os prendia à Tupi, os três — Jararaca, Ratinho e Joe — excursionaram por duas vêzes ao norte do país, onde se apresentaram com êxito em emissoras, teatros e "boites". De volta ao Rio, após esperarem alguns contratos que não vieram, um convite dos mais interessantes foi feito para que a dupla se exibisse no sul do país. Sem vacilar, Jararaca aceitou a proposta. Ratinho, porém, pôs obstáculos, alegando que estava doente e não desejava fazer excursões para não agravar o seu estado de saúde. Não concordando com os argumentos do companheiro, Joe fêz-lhe ver que o artista é como uma mercadoria, que tem que ser oferecida ao consumidor quando êste a exige. Ratinho não aceitou as ponderações e resolveu afastar-se da dupla.

— Como você vê — prosseguiu Joe Lester com a aprovação dos seus companheiros — a dupla foi desfeita por questões comerciais. E por ser assim, resolvi continuar ligado ao Jararaca, que é quem estava com a razão no caso.



Apesar de separados artìsticamente, Ratinho e Jararaca continuaram mantendo relações de amizade. Não raro, os dois se



Severino Rangel é outro nortista que há muito tempo se destacou como clarinetista e companheiro de Jararaca. Quando foi desfeita a dupla, êle não gostou e veio à REVISTA DO RADIO deitar falação, ocasião em que foi batida a foto ao lado





Explorando o gênero caipira, Jararaca e Ratinho vêm mantendo há muito tempo um prestígio invejável junto ao público. E êsse prestígio, apesar do tempo que levaram separados, não sofreu o menor abalo, a julgar-se pela manifestação que receberam no programa de estréia ao microfone das "associadas" cariocas

encontravam e mantinham longas conversas, falando sôbre as suas atividades nas emissoras em que atuavam e recordando com saudade os dias gloriosos da velha dupla, porém não falavam na possibilidade de voltar a refazer o duo.

— Mesmo depois de Ratinho haver declarado à REVISTA DO RÁDIO que Jararaca sempre ganhava mais do que êle, levando a parte do leão nos contratos que assinavam, as suas relações não sofreram forte abalo. Jararaca, quando se referia ao fato, desculpava o antigo companheiro, alegando que êle agira impensadamente, disse Joe Lester.

★

E com o olhar de aprovação dos dois, Joe Lester esclareceu porque Jararaca ganhava mais que seu companheiro.

— Jararaca, que foi sempre o autor dos "scripts" dos programas da dupla, tirava para si uma percentagem dos salários da dupla. O resto era distribuí-





Jararaca numa pôse que mandou fazer para a sua propaganda quando atuava sòzinho. Ao lado, o ator Joe Lester, empresário, secretário e autor dos programas da dupla



De gênio alacre, sempre dispostos à brincadeira, os dois festejados artistas não perdem vasa para distrair os colegas de emissora. Ei-los procurando tirar notas de um piano, com uma vassoura à guisa de microfone...



— Recentemente, apareceu um patrocinador interessado no assunto. O caso não era de fácil solução, em face de Jararaca estar contratado pela Tupi e Ratinho pela Nacional. Além disso, ambos alegaram que desejavam continuar bons amigos e que, refazendo a dupla, a amizade que os ligavam talvez viesse a sofrer estremecimento. Nesse ínterim, Almirante chamou os dois artistas ao seu gabinete e, com uma série de argumentos irrefutáveis, demonstrou-lhes que Ratinho sem Jararaca — ou vice-versa — era como uma pessoa rica sem saúde: tinha tudo, mas faltava o principal. Após uma série de demarches, que felizmente foram coroadas de êxito, os dois apertaram-se as mãos e prometeram voltar a atuar em dupla com o mesmo sucesso de anti-

do eqüitativamente entre os dois. Hoje quem leva essa percentagem sou eu e êles recebem partes iguais, como antigamente. Portanto, pode declarar que Ratinho jamais foi prejudicado por Jararaca.

Mas, como se dera a pacificação da dupla? Como se refizera a velha dupla que todo o Brasil conhece? Mais uma vez, ante a negativa dos companheiros, Joe Lester tomou a palavra e contou:

NÃO PERCAM!

O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!

ANEDOTAS DO RÁDIO

de Nestor de Holanda

EM TODOS OS JORNALEIROS

12 CRUZEIROS



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ

8.25 — RÁDIO MAYRINK VEIGA

9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

21.00 — RÁDIO TUPI

22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras.

14.00 — RÁDIO GLOBO



Além de apresentar cenas cômicas em suas audições, Jararaca e Ratinho — que também são compositores — executam interessantes números musicais com os instrumentos nos quais são mestres: o violão e o clarinete. Em baixo: uma pôse da dupla que, segundo o seu secretário Joe Lester, só será desfeita com a morte de um dos seus componentes...

gamente, firmando contrato de três anos com as "associadas".

★

Tudo indica que os dois cumprirão a promessa feita, pois foram bem recebidos pelos ouvintes das duas emissoras onde vêm se apresentando (na Tupi, às segundas-feiras, e na Tamoio, às quintas-feiras). E a prova de que o seu retôrno não poderia ser mais auspicioso, está no fato dêles terem recebido diversas propostas para se exibirem em diversas cidades do Brasil, já estando fixado que no mês de outubro tomarão parte nos festejos do Círio de Nazaré, a realizar-se em Belém, Estado do Pará, ganhando .... 10.000 cruzeiros por dia.

Quisemos saber se êsses convites para excursões ainda não tinham dado dor de cabeça a êles. E ainda foi Joe Lester que tomou a palavra para encerrar, com a aprovação dos dois:

— Agora não há a hipótese de desentendimentos, pois nós três firmamos um documento que estabelece pesada multa para o que se afastar. Assim, acredito que os dois estejam ligados até que a morte os separe...

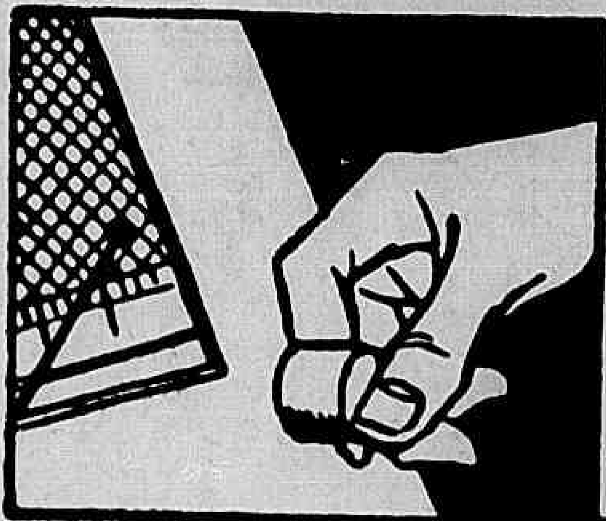


LIGUE para

a NOVA
EMISSORA CARIOCA

rádio RELÓGIO federal

A qualquer hora do dia e da noite, durante 24 horas sem interrupção, a Rádio Relógio Federal lhe dará, minuto a minuto, com precisão cronométrica, a hora exata.



É a última estação no "dial" do seu receptor.

EM **1490** QUILOCICLOS



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

QUINTO PATIO — Bolero — Rui Rei.
NÃO SE APRENDE NA ESCOLA — Samba — Aracy de Almeida.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA — Samba — Geraldo Pereira.
PASSARINHO DO SERTÃO — Toada — Trio da Sodade.
ESTRANHO AMOR — Samba — Dircinha Batista.
TEM DÓ — Samba — Toada — Orlando Silva.
MARIZE — Fox — Alcides Gerardy.
SÃO PAULO CORAÇÃO DO BRASIL — Samba — Francisco Alves.

Onéssimo Gomes, apresenta êste mês em disco Star, "Naufrago do Amor" e "Meu Filho Não Vem". O cantor da Tupí leva bastante fé no segundo. Vamos ver...

★

Mais um lançamento do Rui Rei, o cancioneiro das Américas. "Oye Este Mambo" e "Quinto Patio". Rui canta acompanhado da sua própria Orquestra.

★

Arí Barroso abriu luta cerrada contra os discotecários. Os discotecários estão dispostos a provar, a qualquer momento, com a devida autorização dos seus diretores que tôdas as músicas do locutor da Galtinha são programadas... e com bastante insistência.

★

Quando a música faz sucesso... Todos comentam. Foi trabalho do cantor... dos compositores... das fábricas... dos editores e dos discotecários... Amigo leitor... Isto é querer desmerecer e desmoralizar o valor do concorrente.

★

"Vingança"... o grande sucesso do momento... Trabalho de quem? O compositor é gaúcho... A Vitor não trabalha as suas músicas. Apresenta-as ao público... O editor, é o modesto Lentini... Só se o Herivelto e Linda trabalharam para fazer o sucesso de "Vingança"... Não cremos. Quando a música cai no gôsto do povo não há discotecário do mundo que a boicote.

★

Até o presente momento só conheço uma música de discotecário que fêz sucesso. Foi o samba de carnaval "Madalena..." Linda afirmou várias vêzes, que gravou êsse samba porque tinha certeza do seu sucesso. Não foi influência do compositor, que é discotecário...

★

O que me dizem dos discos de Mário Genari Filho? O homem é paulista. Nunca veio ao Rio. E' o artista mais vendável da Odeon. A Odeon quase não distribui discos pelas emissoras. Os compositores... Alguns desconhecidos... Outros desaparecidos... Neste caso as almas do outro mundo é que trabalham as músicas de Mário Genari Filho, o homem que mais vende na Odeon. O vendedor da Odeon quando leva uma amostra de Mário Genari, qualquer casinha de disco, pede no escuro, no mínimo duzentos discos. Não é verdade senhor Conde?

★

Outro caso "Canção de Amor", o grande sucesso de Elizete Cardoso. Perguntem a Antônio Almeida se essa música foi forçada. Elizete Cardoso, tenho certeza absoluta, nunca entrou numa rádio para pedir para tocar as suas músicas. Elano D. Paula e Chocolate, os autores, a mesma coisa. O sucesso desta música foi surprêsa para a fábrica, para os compositores, para a cantora, e para o povo em geral!

★

O rádio apresenta a música... E o povo é quem faz o sucesso da música. Não tem castigo. O povo é quem faz a música ser tocada nas emissoras quando o público gosta... Não tem castigo!

★

Quando a música agrada, como no caso de "Delicado", "Vingança", "Bicharada" e muitas outras, dizem logo: trabalho dos discotecários...

★

Quando uma determinada música não faz sucesso... Todos comentam... Os discotecários são os culpados... êles não programam a tal música...

★

Os discotecários são os responsáveis por tudo que se diz a êste respeito.

★

Meus amigos: Djalma Ferreira, autor e intérprete de "Bicharada" nunca se deu ao trabalho de ir numa rádio para pedir para tocar o seu disco. E nem a Continental.

★

Outro exemplo... Dick Farney no auge... Êle é amigo dos discotecários e donos de programas... E agora que os discos dêle não fazem sucesso, o que é que está acontecendo? Nada... Nada... apenas passou aquela fase... de sucessos intermináveis... Mas no entender de muitos... a culpa é dos discotecários!

★

Analise bem meu amigo. Todo cantor teve a sua fase... Estaciona um pouco. Para voltar algum tempo depois. Caso contrário não haveria renovação de valores.

★

Pensem pelo amor de Deus... Os discos da Dalva fazem o mesmo sucesso do ano passado? Não? Não é que a Dalva esteja sendo boicotada... Acontece simplesmente que a fase da "Rainha do Rádio" está passando. Voltará depois...

★

A mesma coisa acontece com o Waldir Azevedo. Se tôda música que êle gravasse fizesse sucesso era uma beleza...

QUADRO DE HONRA



Gilberto Alves vem obtendo grande sucesso com a valsa "São Cosme e Damião", cuja gravação está vendendo bem

SUCESSOS DA SEMANA

1 — VINGANÇA — Samba (Lupicínio Rodrigues — Linda Batista e Trio de Ouro.
2 — DEZ ANOS — Bolero (Versão de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.
3 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Correia.
4 — BEIJINHO DÔCE — Rasqueado (Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.
5 — BICHARADA — Baião (Djalma Ferreira) — Djalma Ferreira e seus Milionários do Rítmo.
6 — DE PAPO PRO AR — Baião (Joubert de Carvalho) — Ivan de Alencar.
7 — CHUA-CHUA — Baião (Sá Ferreira) — Mário Genari Filho.
8 — ORIENTAL — Baião (Pedro Raymundo) — Pedro Raymundo.
9 — SÃO COSME E DAMIÃO — Valsa (Ary Monteiro e Roberto Martins) — Gilberto Alves.
10 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero (David Nasser e Herivelto Martins) Dircinha Batista e Trio de Ouro.

O CEGO DO CAIRO

Peça de rádio-teatro de BERLIET JÚNIOR

(Continuação do número anterior)

GUARDA — Ah ! Não queres ir ? Então espera.

VOZES — Isso Hassen ! Corta-lhe o lombo ! Chicote nesse cão !

CONTRA-REGRA — CHIBATADAS — GRITOS DA POPULAÇÃO — SATISFAÇÃO SELVAGEM.

PEDRO — Não ! Pelo amor de Alah ! Não me batam ! (Chora).

VOZES — Fôrça Hassen ! Fôrça, homem ! Fôrça !

KHEDIVA — (Autoritário e solene) — Suspenda êsse chicote, soldado!

CONTRA-REGRA — PAUSA.

CORO — Ohhhhhhhhhh !

VOZES — O Khediva !

CONTRA-REGRA — MURMÚRIOS

VOZES — O Khediva Mahomed Ali Pachá.

KHEDIVA — Abaixa tua mão, soldado ! (Pausa) — Por que espancas êste moço, soldado ?

GUARDA — Alteza... alteza... êste moço é um ladrão.

PEDRO — Pelo amor de Deus ! Matem-me ! Mas não me chamem de ladrão !

GUARDA — Psssiu ! Silêncio, homem ! Silêncio ! (Pausa)

KHEDIVA — Soldado ! Mande essa gente retirar-se... quero falar a sós com êste jovem...

GUARDA — Às ordens de Sua Alteza... vamos, mocidade ! Vamos ! Retirem-se.

CONTRA-REGRA — MURMÚRIOS.

CONTRA-REGRA — PASSOS.

PEDRO — (Chorando) — Oh ! Alteza !

KHEDIVA — Não chores, jovem... Conta-me o que te aconteceu...

PEDRO — Oh, grande senhor ! Deus acaba de me vos enviar... Bendita seja vossa justiça, oh príncipe, que é tão soberana como o vosso poder e o vosso espírito de equidade...

KHEDIVA — Fala jovem ! De que te acusam ?

GUARDA — Êste homem roubou o cego Mahumud, Alteza !

PEDRO — (Exaltado) — Não ! Não é verdade ! Tive-o como companheiro, meu grande senhor, durante a viagem que fizemos... e quando chegamos à porta da cidade, êle pôs-se a gritar, exclamando que eu o tinha roubado ! Êsse velho é um monstro Alteza ! Um monstro !

GUARDA — Permiti, Alteza, uma pergunta ao prêso ?

KHEDIVA — Fazei, se isso torna conveniente aos interêsses da justiça.

GUARDA — Como poderia o cego Mahumud dar as indicações precisas, conforme deu, do cinto e do número de libras que o mesmo continha, jovem ? Responda a minha pergunta.

PEDRO — Contei-lhe durante a minha viagem, detalhadamente a minha vida e as minhas aspirações, e foi justamente com essa informação que êle conseguiu convencer-vos que era eu o ladrão...

GUARDA — Cala-te ! O cego Mahumud seria incapaz de semelhante ato. Foste tu que o roubaste !

PEDRO — Não ! Juro por tudo quanto há de mais sagrado.

GUARDA — Não blasfemes !

KHEVINA — Silêncio ! (Pausa) — Como te chamas jovem ?

PEDRO — Pedro, senhor... filho de Miguel Assiuti ! Sou da aldeia de Maguezuma.

KHEDIVA — Que vieste fazer ao Cairo ?

PEDRO — Trabalhar, Ya Side. O professor Ismail convenceu minha mãe que meu futuro estava nesta cidade, e foi êle que me deu as doze libras, a fim de começar a minha carreira... (Chorando) As dozes libras que êsse velho acaba de me roubar...

KHEDIVA — Pedro ! (Pausa) Que é isso ? Um homem que vem de tão longe, não deve enfrentar a vida no Cairo chorando... Não é assim que se começa uma carreira, não achas ?

PEDRO — Sim, Alteza... tendes tôda a razão...

KHEDIVA — Qual a tua profissão, jovem ?

PEDRO — Não tenho profissão alguma, Ya Side ! Mas rapidamente aprenderei uma. Venho com uma carta de apresentação do meu professor para um negociante copta do bairro de Muski, chama-se Miguel Sarjauss.

KHEDIVA — Soldado !

GUARDA — Alteza !...

KHEDIVA — Acompanha êsse jovem e indica-lhe a casa dêsse negociante.

CONTRA-REGRA — RUÍDO DE MOEDAS DENTRO DUMA BÔLSA — Toma essa bôlsa, moço, e esquece essa mágoa. Se vens para fazer carreira, lembra-te que todo o comêço é espinhoso. Vá. Felicidades.

PEDRO — Esta bôlsa... dada, senhor ?

KHEDIVA — Sim... presentei-te esta bôlsa, jovem.

PEDRO — Perdoai-me, Alteza... mas permiti-me que a aceite apenas a título de empréstimo ?

KHEDIVA — Estou de acôrdo contigo, Pedro ! Com tua idade, teu caráter, tua saúde, ajusta-se tal forma de pensar. Seja como empréstimo.

PEDRO — Credes, então, em minha inocência, senhor ?

KHEDIVA — Um jovem que tem em sua vida a abnegação dum professor Ismail e a honestidade dum negociante como Miguel Sarjauss, fàcilmente se identifica o caráter. Sê feliz, moço...

PEDRO — (Comovido) Oh ! Quanta felicidade para o Egito. Ser governado por um homem como vós, oh grande príncipe. Não pode existir coisa mais harmoniosa do que o poder, a sabedoria e o espírito de justiça reunidos num mesmo homem. Deus vos conserve como nosso soberano muitos anos, grande senhor. Deus vos conserve... (Chora)

KHEDIVA — Conduz o rapaz, soldado !

GUARDA — Sim, Alteza...

KHEDIVA — Quereis alguma coisa, soldado ?

GUARDA — Sim... Alteza... O cedo Mahumud ? Que deverei fazer dêle ?

KHEDIVA — Deixai-o em paz... isso compete à justiça de Deus...

CONTROLE — INTERLUDIO.

CONTROLE — MÚSICA ORIENTAL EMOLDURANDO A FALA DO LOCUTOR.

LOCUTOR — Três anos depois. Estabelecimento de Miguel Sarjauss, no bairro comercial de Muski, em pleno coração da Cairo.

PEDRO — Espero que faça uma ótima e proveitosa viagem, Omar...

OMAR — Obrigado, Pedro... Alah, o Generoso te conserve a saúde e te cubra de cabedais... Então não te esqueças logo que receberes a cevada. Envia-me quinhentos quilos, pela Caravana do Ahmede, o Louro... Esta entendido ?

PEDRO — Não se preocupa, Omar...

OMAR — Então até a vista...

PEDRO — Até a vista, Omar. Bons negócios.

CONTRA-REGRA — PASSOS, OUVE-SE EM SEGUNDO PLANO A VOZ DE OMAR TOCANDO OS CAMELOS.

OMAR — Vamos ! Ohhhhhhhh ! Vamos ! Tseee tsseee ! Ouuuuuu !

CONTRA-REGRA — TROTE EM SEGUNDO PLANO QUE VAI DECRESCENDO LENTAMENTE ATÉ DESAPARECER...

AMINA — (Distante e graciosamen-

(Continua no próximo número)

Comprar por menos é humano, mas por menos que na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



CELSO GUIMARÃES

— Não tenho do que me queixar, absolutamente; já estou casado há dezessete anos!

LINDA BATISTA

— Quando dois espíritos se combinam, o casamento deve ser encarado favoravelmente.





NELSON GONÇALVES

— Eu acho que não poderia haver coisa melhor! Digo e repito: A vida de casado é boa!...

A Pergunta da Semana

A vida de Casado é Boa?



ZÉZÉ FONSECA

— Com compreensão e afinidade claro que a vida de casado tem que ser muito boa!...





MARIA DO CARMO

— Depende... Quando o casal combina bem é uma maravilha. Já ao contrário...



URBANO LÓES

— Sim. E' boa. Principalmente quando se tem três filhos, e uma espôsa adorável.

PAULO GRACINDO

— E' boa, sim. Mas também é igual à maré. Tem dias de "enchente"!...





BLACK-OUT

— Gosto tanto da vida de casado que, se fôsse solteiro, garanto que me casaria de novo!



DIRCINHA BATISTA VAI A EUROPA!

Texto de LYNÉA BRAGA



Cantando ou se divertindo, como aparece nos dois cli hês desta página, Dircinha tem sempre um sorriso brejeiro brincando nos lábios

Ficará dois meses na capital francesa a "fôrça revolucionária do samba". — Uma temporada em Manáus, uma homenagem emocionante e a certeza: fans de norte a sul

Dircinha Batista "abafou" na terra dos Amazonas. Com a sua vinda para a Maloca dos Barés, esta reviveu o seu tempo de sucesso e glória há muito tempo passado.

Essa simpaticíssima Dircinha Batista, desde o ano que se iniciou no rádio, tem se destacado em tôda e qualquer interpretação musical, tornnado-se por isso, uma figura de grande relêvo. Incontestàvelmente, possui todos os requisitos femininos, necessários à arte.

Por todos êsses motivos, é que resolvemos entrevistá-la, para os leitores ficarem cientes de alguma notícia sensacional que ela ainda não tivesse declarado à imprensa carioca. Depois de um bate papo agradável, com a intérprete de "Jamais", "Dois Corações", "Quando o tempo passar", etc., entramos com a nossa "bisbilhotice".

— Dircinha, dê-nos sua impressão sôbre Manáus.

— E' uma "cidade sedução". Simplesmente maravilhosa, encantadora mesma. Levo-a em meu coração!

— O que mais lhe chamou a atenção em Manáus?

Dircinha fêz um gesto de admiração:

— Ah!... muita coisa! Antes de tudo, o celebérrimo Teatro Amazonas. Que magnificência! Que templo fantástico, maravilhoso e de beleza rara! Fiquei "abafada" com o luxo que êle possui. Só mesmo a natureza! Gostei muitíssimo, embora você ainda não me tenha perguntado, do guaraná. Que delícia de refrigerante! Vou sentir falta e muita!

Perguntamos, então, algo sôbre sua chegada e atuação, no Território do Acre.

— Nossa!... — sorriu Dircinha — Naturalmente já é de seu conhecimento que apenas realiza um espetáculo naquela boa terra. Pois bem, fui contratada pelo govêrno daquêle território e fui hóspede oficial. Sabe lá o que é isso? Logo que saltei no aeroporto, uma comitiva oficial, juntamente com um grupo de moças da sociedade acreana, me aguardavam. Que recepção! Houve jantar, festa, enfim, tudo de bom com que se possa homenagear uma criatura quando é querida. Agora sei que sou e como sou!

Sim, a "Marechala do Samba" foi mais feliz do que afirmou, pois houve espectador que viajou mais de cinco horas, residente no interior daquele território, para assisti-la, vê-la de perto. O "show", em praça pública, contou com mais de quatro mil pessoas!

— Possui algo de sensacional para declarar? — indagamos.

— Irei, se Deus quiser, em outubro, à França, onde atuarei numa das principais "boites" parisienses por 2 meses. Também já tenho em mão, embora vocês achem um tanto impossível, algumas músicas carnavalescas para o "momo de 1952", as quais são verdadeiras bombas atômicas. "Interessa?"

Dircinha, atendendo, depois, a um gentil convite do comando do 27.° Batalhão de Caçadores, cantou para os soldados amazonenses. Recebida por aquela corporação, que se perfilou a sua passagem, ao som de músicas executadas pela banda e



Um beijo de noivado? Não. De agradecimento. Dircinha beija Freire Júnior, o autor do "Luar de Paquetá", seu bom amigo

sob uma verdadeira chuva de pétalas de flores, teve Dircinha, a mais espontânea e carinhosa das homenagens. Cantou brilhantemente e foi aplaudida pela soldadesca. No término do "show", lhe foi entregue das mãos do comandante daquela corporação, uma linda pulseira, fino e delicado trabalho feito em ouro e pau d'angola. A emoção de Dircinha foi tamanha, que a voz lhe faltou na hora de agradecer: ela foi a única artista homenageada pelos verde-oliva. Homenagem esta, sincera, franca e merecida.



"Tirando" um samba ao violão. Dircinha toca violão desde os doze anos! Sabiam disso?

DOMINGOS MARTINS

Rádio-Ator Exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meus pais
- Dos meus colegas
- Dos meus estudos
- Do meu trabalho
- Da simplicidade
- De excursões
- De cinema e teatro
- De música fina
- De filet-mignon
- De viajar de avião
- De jogar futebol
- De lêr esta revista
- De papéis dramáticos
- Das minhas fans
- De praia
- De jogar volei e basquetebol
- De tranquilidade
- De pessoas inteligentes
- De dançar
- Da côr verde (esperança)
- De poesia
- De me vestir bem
- De minha família
- De passar as férias na fazenda
- Da Rádio Nacional.

EU NÃO GOSTO:

- De intriga
- De desorganização
- De faltar a aula
- De doença
- De gente invejosa
- De gente bajuladora
- Da morte
- De mentiras
- De injustiças
- De camisa de côr
- De confusões
- De impontualidade
- De pouco dinheiro
- De não responder às cartas das fans
- De pesadelos
- De ver desastres
- De salada
- De ver gente chorando
- De gente indelicada
- De quiabo
- De relembrar coisas tristes
- De chegar atrasado aos ensaios
- De música mal tocada
- De perder nos meus esportes
- De relembrar a Copa do Mundo.

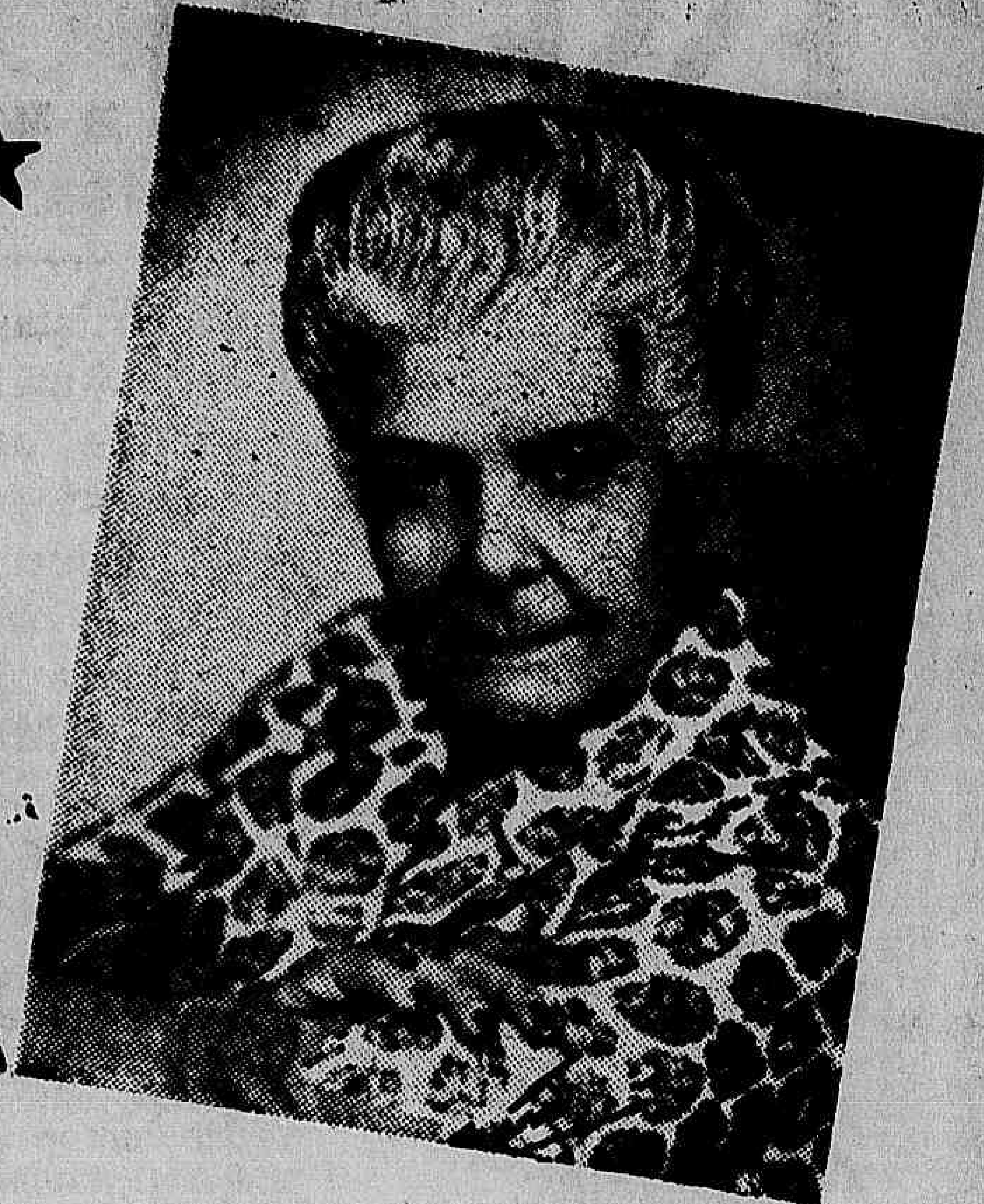












TERESA COSTA

Rádio-Atriz Exclusiva da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- Da minha prole
- De um bom trato
- Da poesia
- Do campo
- Das cachoeiras
- Do luar
- De serenata
- De charadas
- De jogar buraco
- De ajudar aos pobres
- Dos bons colegas
- De anedotas
- Da simplicidade
- Da vaidade
- De flores
- De fumar
- De comida apimentada
- Do meu Brasil
- Do inverno
- Da música
- De pessoas bem educadas
- De dormir tarde
- Da paz
- De perfumes
- Da Rádio Globo.

EU NÃO GOSTO:

- De mentiras
- De viajar
- De álcool
- De intrigantes
- De criaturas egoistas
- De avião
- De furiosos
- De gorduras
- De casa pequena
- De ver bater em crianças
- De injustiça
- De futebol
- De impontualidade
- De esperar alguém
- De pessoas ingratas
- De guerra
- De segrêdos
- De filas
- De política
- De humilhar alguém
- De pessoas orgulhosas
- De temporal
- De doenças
- De falsos amigos
- De futilidade.

"ESSE, AÍ... SOU EU?"

Os artistas do rádio na caricatura — Almirante prefere um desenho a uma fotografia — César de Alencar e suas orelhas... o nariz do Héber... os abacaxís de Carmem Miranda

Texto de VITOR LEAL



César de Alencar... e orelhas!



O eterno perfil de Orlando Silva...



Héber e Yára: caricatura cem por cento!

Não são poucos os elementos que têm servido de modêlo aos caricaturistas no ambiente radiofônico. Nassara que, há bem pouco tempo se revelara como um dos maiores caricaturistas de rádio, em virtude de seus inúmeros afazeres, abandonou um pouco o desenho difícil de realçar os defeitos fisionômicos sem contudo esquecer detalhes fisionômicos que identificarão de pronto o focalizado.

Passando-se uma revista entre os elementos mais caricaturados do rádio vemos que Almirante, Aracy de Almeida, Linda Batista e Ary Barroso figuram em primeiro plano. Não tem sido poucos os caricaturistas que traçaram os perfís dêsses artistas e muitos, como o Almirante, preferem antes vêr publicadas suas caricaturas do que fotografias...

Ary Barroso possui uma caricatura traçada por Martiniano que merece suas maiores atenções. E' uma exaltação do seu nariz adunco de semita, de sua testa avançada, seu queixo pequeno e ponteagudo, seu bigode e seus óculos inquisidores atrás de cujas trincheiras das lentes, movimentam-se, ágeis, seus olhos inteligentes.

Almirante, tem como traço predominante sua bôca rasgada, sua cabeça alta e um par de olhos arregalados. Com Aracy, o ponto predominante a explorar é o nariz e o lábio superior, desenvolvidos. Depois vem Linda Batista, como capaz de tentar qualquer bom caricaturista com sua face redonda, seus olhos alegres, sua bôca sensualmente bem feita, suas maçãs de rosto e suas covinhas atraentes.

Outro que vem se prestando bastante às caricaturas é Luiz Gonzaga, o popular "Lua". Dizendo o seu apelido julgamos que seria desnecessário apontar os pontos de referência exaltados pelos caricaturistas que focalizam sempre sua conformação facial. Depois de Luiz Gonzaga, outros têm tentado retratar Jorge Veiga, Dorival Caymmi, ou César Ladeira e Héber de Boscôli. Dizem que Héber comprava as caricaturas que dêle faziam e pagava bom preço, para ver se assim os desenhistas se animavam em tomá-lo para modêlo constante... O fato é que as caricaturas de Héber estiveram abundantes na época do "Trem da Alegria", justamente quando êle mais apreciava uma publicidade.

★

Caricaturistas como J. Carlos, Nassara, Darcy, Martiniano, ou Mendez, já traçaram as figuras de muitos de nossos astros da radiofonia. Entre os bons trabalhos de Mendez figura um desenho de Haroldo Barbosa que êle colocou destacadamente em sua sala de trabalho na Rádio Tupí.



Não precisaria legenda: é o Almirante, mesmo!



Nássara acha que a Arací de Almeida é assim...





Mendez "viu" o Celso Guimarães dessa maneira

e não esqueceu os "abacaxís", na caricatura de Carmem Miranda!



Almirante declara que não tira fotografias e, sempre que o procuram para tal fim, tenta oferecer uma cópia das caricaturas feitas por Martiniano ou Augusto Rodrigues. O artista que é considerado a mais alta patente do rádio e o caricaturista pernambucano são dois bons amigos.

★

Falando-se de Augusto Rodrigues temos que enumerar uma série de caricaturas de sua autoria focalizando, na maioria, artistas da Rádio Tupi como Aracy de Almeida, Almirante, Silvio Caldas, Caymmi e outros que atuam ou atuaram no microfone da emissora associada.

Prestando-se admiravelmente ao traço dos caricaturistas, Manèzinho Araújo porém não tem sido focalizado com freqüência e talvez seja o artista cujos traços físicos ou fisionômicos tenham passado desapercebidos pelos lapis dos desenhistas irreverentes. Tal fato pode constituir motivo de júbilo para o artista porém a sua vaidade de homem acostumado aos aplausos e à curiosidade dos fans não deve encontrar explicação para a ausência dessas manifestações caricaturais.

★

Enquanto isso, Aracy de Almeida, oferece sempre novos ângulos à irreverência de certos desenhistas e aparece de várias maneiras e até, como num desenho de Augusto Rodrigues, com o seu famoso chapeu que mereceu um samba de Noel Rosa e uma anedota de Nestor de Hollanda.



E Cardoni caricaturou a "Cadei a de Barbeiro", de Aloisio Silva Araújo, dessa maneira

TAMBÉM MARY GONÇALVES NO RÁDIO CLUBE

Agora passando por nova e decisiva fase, o Rádio Clube contratou alguns dos cartazes mais conhecidos do rádio do Rio e de São Paulo, inclusive o ator Procópio, que há muito tempo se divorciára do microfone. Entre outros valores, a veterana PRA-3 levou para o seu elenco Roberto Mendes, Telmo D. Avelar, Mildred Santos, Mário Costa, Geraldo Carvalho, Jair Amorim e, mais recentemente, a cantora Mary Gonçalves, que trocou o cinema pelo microfone. Entretanto, o Rádio Clube vem prometendo absorver outros artistas, alguns dos mais populares do rádio brasileiro.



DRAMAS SACROS NA "TV" — A Televisão Tupí, agora com Chianca de Garcia na sua direção, vem passando por uma etapa de grandes iniciativas. Uma das novidades da TV-Tupí são os quadros-sacros, nos quais os artistas das "associadas", bem como outros valores do palco, têm atuado com êxito. A gravura fixa um instante de uma das apresentações dos quadros-sacros na Televisão, vendo-se, em primeiro plano, a rádio-atriz Sonia Barreto.

★

"OS TROVADORES" VÃO PARA A GUANABARA

Depois de uma longa temporada na Rádio Nacional, "Os Trovadores" deixaram o rádio, viajando pelo Brasil. Agora, entretanto, os cinco rapazes entraram em entendimentos decisivos para o seu ingresso na Rádio Guanabara, ali devendo estrear dentro de breve tempo, exibindo um novo repertório.

★



TEÓFILO DE VASCONCELOS NA TUPÍ!

Teófilo de Vasconcelos, o locutor das corridas do Hipódromo da Gávea, ingressou na Rádio Tupí, independente das suas atividades turfísticas pela PRF-4. Na emissora "associada" Teófilo de Vasconcelos está dirigindo a programação da "Rádio-Seqüência G-3", que agora conta com novos cartazes, recentemente contratados pela Tupí. Nessa emissora, aliás, já estrearam Jararaca e Ratinho, depois de vários meses de separação e abandono do microfone. Também a dupla deverá participar das novas programações entregues a Teófilo de Vasconcelos que promete, aliás, revolucionar o assunto, apresentando cartazes inéditos no rádio carioca, feito com a participação de bons artistas que a Rádio Tupí, a exemplo do Rádio Clube, está cobiçando, a qualquer preço.



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703



NÃO É BEM ASSIM. . .

Kathleen Shirley, da rua Cardoso de Morais, 362, no Rio, protesta contra os "ataques" do Manèzinho Araújo contra Gino Bechi, Carlo Butti e Gregório Barrios, além de outros, chamando-os de péssimos cantores. Argumenta a mi-civista que os próprios cantores brasileiros não apoiam a campanha esdrúxula, por considerá-la "superficial" e desnecessária, uma vez que não lhes faltam os aplausos do público. Por fim, acha singular que o mesmo Manèzinho Araújo "critique" Walt Disney, afirmando que o mago do desenho animado "roubou" ilustrações do compositor Gadé. Por fim, acha que o próprio Manèzinho deveria pesar suas palavras, para não cair no ridículo.

ATÉ O COLLID!

Dagmar Montenegro, da rua Anchieta, 30, em Guaratinguetá, São Paulo, afirma que também o locutor Collid Filho, que agora inicia uma carreira de sucesso, deu para pegar a mania dos grandes cartazes: não responder aos fans que lhe escrevem, pedindo fotos. Dagmar considera que, pelo menos o Collid deveria compreender que ainda não é o tal!

QUESTÃO DE GÔSTO...

Jota Luiz, da rua General Osório, 58, em Imbituba, Santa Catarina, considera que a Rádio Nacional está desfalcada de bons cantores, com exceção de Nelson Gonçalves. Confessa que não suporta as vozes de Black-out e Risadinha. No terreno das cantoras, considera Emilinha Borba "insuportável", salvando-se, a PRE-8, por causa da presença de Dalva de Oliveira e Linda Batista. E só...

POR QUE?. . .

Helena Valli, da rua 13 de Maio, em Alegre, Espírito Santo, confessa que ainda não atinou com os motivos que impedem a Rádio Nacional de programar Albertinho Fortuna numa audição de meia hora semanal, a exemplo do que realiza com os seus grandes cartazes. Indaga a Helena se o Albertinho, por acaso, não é, também, um cantor de primeira classe.

VAMOS MELHORAR O SOM?. . .

Marina Pereira, da rua Crispim Mira, 55, B, em Florianópolis, Santa Catarina, opina que a Rádio Tupí deveria melhorar o som, atendendo ao interêsse que lhe dedicam os ouvintes de todo o Brasil. Revela, então, que a G-3, em ondas curtas, raramente chega até à sua cidade. Nas ondas-médias a recepção é melhor, ainda que sofrível. Diz, também, que a Nacional, depois das 22 horas, entra no mesmo defeito, enervando, inclusive, àquêles que acompanham os seus programas e não chegam a ouví-los, em tôda a sua plenitude.

MAIS TEMPO, MAIS TEMPO . .

Célia Maria de Jesus, da Estação de Mário Campos, em Minas Gerais, acha que a Rádio Nacional está sendo excessivamente avarenta com a novela "O Direito de Nascer", destinando-lhe um espaço de tempo mínimo. Acha que as ouvintes não se conformam com a pouca duração dos capítulos da história. Ao contrário, considera, a PRE-8 deveria apresentar a novela todos os dias, a fim de atender, melhor, à curiosidade que se formou em tôrno do espetáculo.

ORA, ORA! . . .

Heitor Sampaio, da rua Leonidia, 15, no Rio, protesta contra o tenor Pereira da Silva, que, atuando num "festival" em um circo de Olaria, recusou-se a cantar o bolero "Dez Anos", por considerá-lo "inferior à sua categoria artística". Entende o Heitor que o artista pretendeu diminuir a cantora Emilinha Borba, quando lhe faltam, isto sim, credenciais artísticas para tanto.

OUTRA QUE DEFENDE D GREGÓRIO

Maria Panassian, da rua Imirim, 337, em São Paulo, protesta contra as opiniões que situam Gregório Barrios como "um cantor horroroso". No seu ponto de vista, Maria considera Gregório um dos maiores cantores do mundo, independente do valor dos nossos artistas, que, afinal, nada têm que ver com o sucesso do cantor de boleros.

E O BOB, NÃO TEM VEZ?. . .

Júlio Monteiro, da rua Tertuliano de Melo, 103, em Nova Iguaçú, Estado do Rio, acha que a Rádio Nacional vive excessivamente preocupada em proporcionar à Emilinha Borba, à Dalva de Oliveira e à Marlene os seus melhores horários, esquecendo-se de seus outros grandes cartazes, como o Bob Nelson, um valor autêntico, que a emissora da Praça Mauá insiste em programar ligeiramente, fazendo moldura para os outros.

VOLTE O "CALEIDOSCÓPIO"! . . .

Berta dos Santos, da rua Nilo Peçanha, em Nilópolis, Estado do Rio, opina que está fazendo saudades o programa "Caleidoscópio", que o Carlos Frias apresentava, aos domingos, na Rádio Tupi, com um punhado de cartazes de primeira, num ambiente de bom humor e alegria. Entende que, agora, a PRG-3 não apresenta qualquer coisa parecida, perdendo popularidade com os fans.

★

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

ISMAEL BITHENCOURT

FOCALIZAMOS hoje, um dos mais eficientes colaboradores do seu progresso: Ismael Bithencourt, atual diretor-comercial da Rádio Guanabara. Trabalhando no rádio carioca desde que êle existe, Ismael Bithencourt foi precisamente o primeiro dos corretores dessa positiva forma de propaganda. Começou suas atividades na primeira emissora de "broadcasting" do Brasil, a Rádio Sociedade — hoje Ministério da Educação —, ao tempo em que Roquete Pinto aparecia como o pioneiro da radiodifusão nacional. Foi, assim, o primeiro homem a angariar verbas publicitárias para o nosso rádio. Depois, com a evolução das emissoras, passou a estabelecer contactos entre anunciantes e programas, prestigiando, com o seu empenho, o aparecimento de campanhas as mais oportunas e palpitantes nos microfones cariocas. Aos 50 anos, Ismael Bithecourt dirige a parte comercial da PRC-8, depois de ter colaborado com tôdas as emissoras cariocas, levando-lhes anunciantes que se fixaram no prestigio das iniciativas radiofônicas. Apenas não trabalhou para a Rádio Nacional, muito embora não lhe faltassem oportunidades para tanto. Chegou, mesmo, a descobrir artistas, afável e amigo de todos, a todos querendo e a todos procurando ajudar a vencer. Casado e feliz, Ismael Bithencourt tem uma filha formada em medicina, que é todo o seu orgulho. Relembra, agora, satisfeito, que o primeiro anunciante de rádio, levado pelas suas mãos até o microfone, foi o falecido Prefeito Pedro Ernesto, que estipulou uma verba de 300 mil réis — na época, uma fortuna! — para a Rádio Sociedade, seguido, logo depois, das "Luvarias Gomes", que lhe entregou duzentos e quarenta mil réis, mensais, para uma outra publicidade alucinante! Carmem Miranda, então, era "vendeuse" dêsse estabelecimento!... E assim é Ismael Bithencourt, um valor anônimo de rádio, ligado ao microfone há quase 30 anos de atividades intensas, mas que, nem por isso, teve o seu nome, algum dia, gritado ao microfone!

"MIMI", A PRIMEIRA VALSA QUE EU CANTEI

Na minha estréia, Luiz Barbosa veio abraçar-me, ao microfone — As lágrimas do Conceição — Cantei no carro de Francisco Alves, à guiza de teste — O batismo do meu nome "radiofônico" movimentou muita gente

(Continuação do número anterior)

bre mundo de trocador de ônibus, eu me sentia bem. E' verdade que estava um pouco acanhado e sentia-me ligeiramente nervoso. Estava humildemente vestido, mas graças a Deus eu nunca tive o complexo da roupa. Nem da roupa e nem do defeito que o desastre me deixou no pé esquerdo. Sempre me senti capaz, sempre soube enfrentar com coragem os acontecimentos. Mesmo naquele meu dia de estréia, quando todos estavam bem vestidos e sòmente eu envergava um terninho barato, não me senti humilhado nem rebaixado. Eu tinha dois fatores psicológicos que me eram adversos o traje e o defeito no pé. Mas possuia fé em Deus e sobretudo tinha coragem para esquecer êsses fatores e usar com sentimento o atributo que a natureza me deu. Assim como os pássaros, eu sentia que cantar era o meu destino. Nasci para cantar. Sinto, sofro as músicas que interpreto. Faço questão de dizer isso, porque será uma advertência para todos aquêles que se iniciam na arte de cantar. E' preciso sofrer junto com o compositor, se a música fôr emotiva, assim como é necessário rir, vender alegria, quando a composição for brejeira e alegre.

Bem. Os acanhados estúdios da Rádio Cajuti estavam super-lotados. Luiz Barbosa batia o seu chapéu de palha e arrancava aplausos, Aracy cantava como só ela sabe cantar, um dos sambas do saudoso Noel, o qual também cantava e se acompanhava ao violão. Era domingo e o programa parecia uma festa. Eu estava num canto do estúdio, observando, sonhando, fazendo planos, esperando a minha vez.

Em dado momento, Francisco Alves pegou-me pelo braço e levou-me ao microfone. Sentia-me ligeiramente nervoso, mas Chico segredava-me: "coragem, isso não é nada...". E apresentou-me como uma surprêsa do programa. Lembro-me que Chico falou muito e fêz-me grandes elogios. Cantei o primeiro número e os aplausos choveram. Luiz Barbosa, o saudoso e querido sambista, não resistiu e veio abraçar-me mesmo no microfone. Noel, Aracy, Custódio e outros também me felicitaram e me aplaudiram calorosamente.

Dêsse dia em diante passei a cantar na Cajuti. Ganhava "cachet" de vinte e trinta mil réis, o que não me permitia abandonar o emprêgo de trocador, mas sempre auxiliava. Meus colegas que estavam de folga iam assistir os meus programas e os outros ouviam pelo rádio. Era para mim um prazer saber-me admirado pelos de minha classe. No dia do meu primeiro contacto com o microfone no "Programa Francisco Alves", quando saí do estúdio, deparei com um colega que estava com o boné na mão e torcia-o nervosamente. De seus olhos rolaram duas lágrimas e êle correu para abraçar-me. Era Conceição, o chofêr, o que me queria como um irmão e era o meu melhor amigo e admirador.

17.º CAPÍTULO

Nos capítulos anteriores procurei contar como entrei para o Rádio. Propositadamente omiti alguns detalhes, a fim de deixar ao leitor a compreensão clara de como os acontecimentos se tumultuaram e eu, Orlando Garcia da Silva, transformei-me de trocador de ônibus em cantor de rádio.

Êsses detalhes podem parecer desnecessários, mas como fazem parte de minha vida, não quero deixar de enumerá-los. Falar de pessoas, por exemplo. No dia em que cantei no carro de Francisco Alves, além de Bororó, estavam também Wilson Batista, Orestes Barbosa e Paulo Roberto. Recordo-me que batiam nos vidros fazendo o acompanhamento e eu cantei:

> "dentro dalma dolorida eu tenho riso teu
> Meu amor..."

Sim, foi exatamente essa valsa que eu cantei. "Mimi", uma das mais belas composições de Uriel Lourival, o poeta boêmio.

No capítulo anterior descrevi mais ou menos a minha estréia do "Programa Francisco Alves" da Rádio Cajuti, hoje Rádio Vera Cruz. Procurei revelar apenas o lado humano dessa estréia, a minha emoção e a repercussão da minha estréia. Deixei os detalhes justamente para narrá-los nesse capítulo, a fim de que possam associar os fatos e ter um claro e pleno conhecimento do ambiente radiofônico de então.

Meu nome, todos sabem, é Orlando Garcia da Silva. Mas na emissora acharam que eu deveria possuir um nome mais microfônico, mais sonante. Antes de cantar o meu primeiro número, havia agitação nos quatro cantos do estúdio. Todos davam sugestões. Os nomes mais estranhos e mais complicados surgiram para batizar-me. Eu estava no meu canto, quieto, esperando a vez. Todos falavam e eu só ficava olhando. Queria que o meu nome fôsse mesmo Orlando Garcia da Silva. Principalmente porque havia anunciado no Engenho de Dentro que ia cantar. Se me batisassem com outro nome, os meus fans e ouvintes estranhariam e não ficaria bem. Eu desejava ser mesmo Orlando Garcia da Silva. Minha namorada, uma dôce moreninha do Meyer me escutava e eu gostaria que ela ouvisse o meu nome e se orgulhasse do seu namorado.

Por aquêle tempo Ramon Novarro, o grande artista de cinema, havia estado no Rio e Cristóvão de Alencar, que era o locutor do programa, cismou que eu deveria chamar-me Orlando Novarro.

Depois que Francisco Alves falou, Cristóvão de Alencar ocupou o microfone e anunciou:

(Continua no próximo número)



TOMOU CONTA DE PARIS! ★

O samba e o guarda-roupa da ex-Raínha do Rádio fizeram parar o trânsito da capital francesa — Os parisienses continuam confundindo o rítmo do samba — Marlene foi apresentada como a Raínha do Samba... Argentino! — Voltará no ano que vem!

Texto de EUGENIO LYRA FILHO — Fotos de OSMUNDO SALLES

Oito horas da manhã, de uma segunda-feira triste. Para muita gente, ainda seria madrugada — mas o Cáis do Pôrto já vivia a dinâmica de sempre, principalmente no Armazem II, em que o movimento era intenso. E' que nem o frio da segunda-feira conseguira arrefecer o entusiasmo dos fans, que haviam acorrido ao pôrto para receber Marlene, sem o cetro de raínha, mas com a majestade de sempre...

★

Subimos ao "Andréa C", para cumprimentar Marlene — e fo-

mos encontrá-la no "barzinho" de bordo, cercada de uma pequena multidão de jornalistas, fotógrafos, companheiros de viagem e amigos. Marlene não chegava para as encomendas, procurava contar a todos suas impressões de viagem e as saudades que sentira do Brasil. A certa altura, alguém mencionou a reportagem do "France Soir", que a denominara "representante do samba argentino".

★

— Fiquei furiosa com aquilo, diz Marlene. Já em Londres, haviam feito a mesma confusão... Rainha do samba argentino, vejam vocês! Mas não tive dúvidas: quando li o disparate, escreví uma série de cartas aos jornais e revistas de Londres, explicando que era brasileira, que o samba era do Brasil, que se êles não conheciam geografia a culpa não era minha — e que, nós, brasileiros, sabemos perfeitamente distinguir os países europeus... Na França, por isso, a tarefa foi mais fácil: bastou repetir as cartas — e as lições de moral...

Marlene, que estava elegantíssima — como sempre — falava com entusiasmo do sucesso que as suas toiletes lhe haviam proporcionado, inclusive em Paris — capital mundial da moda.

— Quando embarquei para a Europa, levei comigo um guarda-roupa e tanto! Esperava mostrar aos europeus que as mulheres brasileiras sabem se trajar com elegância — e parece que consegui o meu intento! Imaginem que, em Londres, o chapéu com que desembarquei marcou época — e as toiletes que exibí fizeram furor! Houve um fotógrafo que se deu ao trabalho de fotografar, peça por peça, os balangandans de uma pulseira e vários detalhes do meu vestuário — inclusive o salto "tipo-arranha-céu" do meu sapato... Foi uma coisa louca!

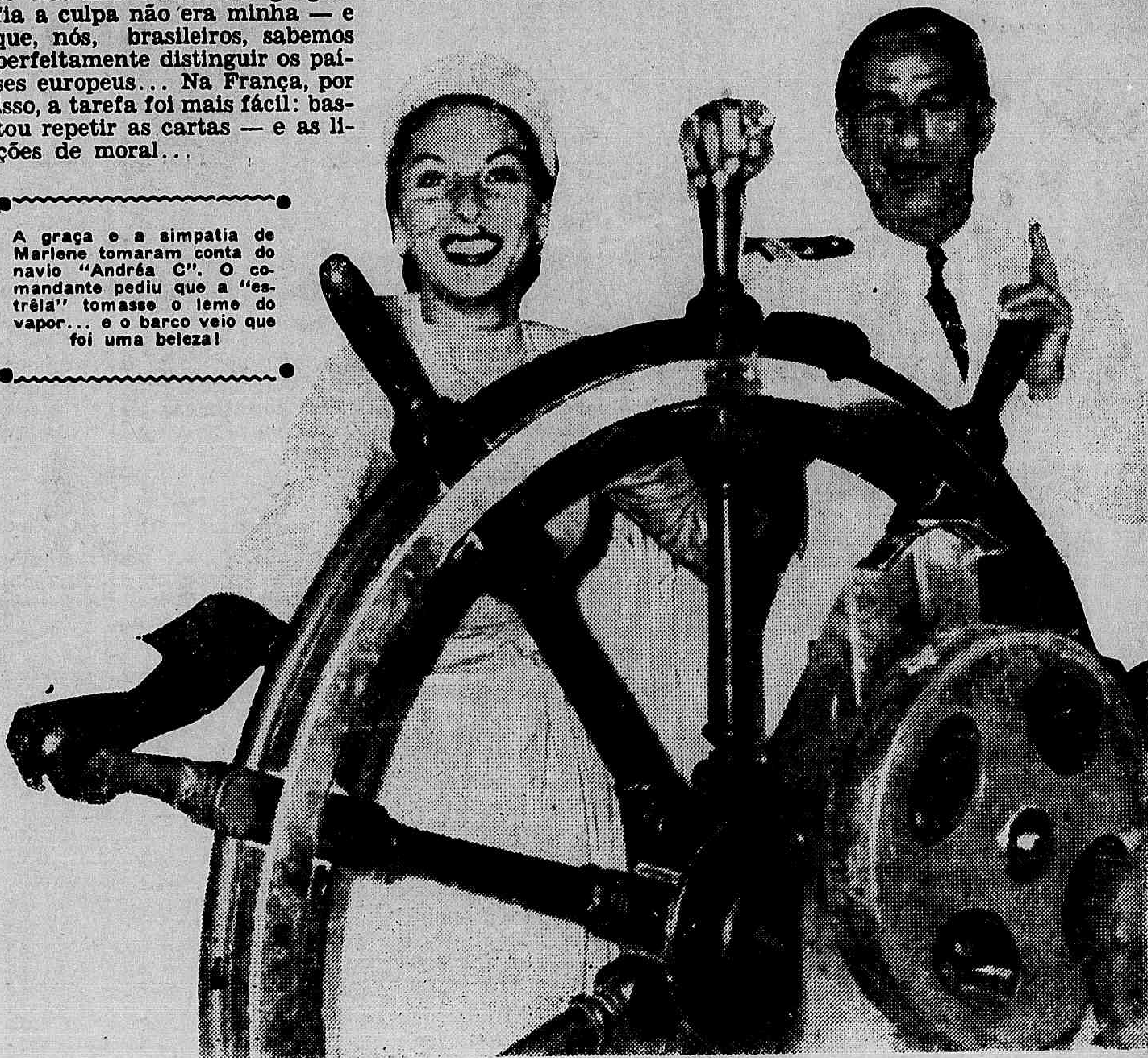
★

Em Paris, não foi menor o sucesso da estrêla. Tanto que, Robert Piguet, famoso costureiro parisiense, ficou encantado com uma das toiletes de Marlene, pediu para copiá-la e quase caiu para traz quando soube que aquêle "magnífico tecido" era confeccionado no Brasil!

Todos, entretanto, queriam saber das atividades artísticas de Marlene, nos vários países que visitou (estêve em Portugal, Espanha, Inglaterra e França). A criadora de "Sapato de Pobre" fêz então uma carinha triste e lamentou:

— Quase nada... Não tive coragem de aceitar qualquer dos contratos que me ofereceram — porque o ritmo do "samba" europeu é um verdadeiro caso de polícia... Êles fazem boas orquestrações, tocam direitinho, mas o ritmo... ah! o ritmo, de samba é que não tem nada!...

— E você não fêz nenhuma exibição?...



A graça e a simpatia de Marlene tomaram conta do navio "Andréa C". O comandante pediu que a "estrêla" tomasse o leme do vapor... e o barco veio que foi uma beleza!



Marlene com um salva-vidas... Quem é que não gostaria de cair ao mar, se a "bóia" levasse um dêsses "complementos"? No navio "Andréa C", Marlene fêz-se imperadora absoluta: do comandante ao tripulante de menor categoria, todos ficaram encantados com a juventude da cantora

— Sim, fiz duas, além de atuar num grande programa de televisão, em Paris. Cantei em duas festas beneficentes, a Festa das Rosas, em Côte d'Azur, e num festival em benefício do Hospital Anglo-Americano — patrocinado pelo Duque e pela Duqueza de Windsor. E aqui, o mais curioso: eu, que já temia o samba que êles iam tocar, estava aterrorizada com o "chamego"; no entanto, êsse foi o número em que me acompanharam melhor...

— E você pensa voltar, para uma excursão artística?

— Sim, e para isso contratei um empresário, que lá providenciará os contratos. Mas agora estou prevenida: quando fôr à Europa, para cantar, levarei comigo um bateria brasileiro...



Embora tenha achado a vida caríssima, na França, Marlene ficou encantada com o "bêrço do existencialismo". Visitou as famosas "cavernas" enfumaçadas dos discípulos de Jean Paul Sartre e achou tudo formidável. Em Côte dùAzur, na famosa praia de Cannes, aderiu ao "bikini" — e a rapaziada não fêz economia dos "fiu! fiu!..." Na Inglaterra, afirma que não encontrou aquêles inglêses tradicionais, flaeugmáticos, imperturbáveis: todos a receberam com entusiasmo e se revelaram alegres e gentilíssimos.

— Londres é, também, uma cidade encantadora — e os inglêses têm um elevado padrão de educação. Mas como sofrem as conseqüências da guerra!... O filet que servem nos restaurantes é microscópico — mas êles parecem compreender as circunstâncias e ninguém reclama... Na França, é mais ou menos a mesma coisa — de modo que a vida boêmia de Paris é mais dos turistas que dos próprios parisienses, com tantos problemas sérios a resolver...

Marlene afirma que uma coisa a alegrou: todos os europeus que conheciam o Rio, eram unânimes em afirmar que a Cidade Maravilhosa é a mais linda do mundo.



— Pena, chora Marlene, que não se encontre no Rio aquelas impressionantes condições de limpeza que se vê em tôdas as cidades européias...

Marlene tinha ainda um mundo de coisas a contar. O Arco do Triunfo, a Torre Eiffel, os Museus inglêses e franceses, o Túmulo de Napoleão, o Bois de Bologne, os 18 dias que passou em Côte d'Azur... enfim, recordações de uma viagem de sonhos. De modo que foi a muito custo que conseguimos roubá-la àquela multidão, para fazer algumas fotografias... e algumas perguntas indiscretas. As fotografias, foram bem. As perguntas, mais ou menos. Mas sempre ficou alguma revelação:

— Marlene, você deixou algu-

Com uma aluna igual a Marlene, quem não gostaria de ser professor de navegação? Dizem que a bússola do navio ficou louca, acompanhando o rumo de Marlene por tôda a parte!

ma recordação romântica na Europa?...

— Não, meu caro... Eu levei comigo, do Brasil, algo mais que uma recordação romântica...

Sorriu maliciosamente — e concluiu:

— L'amour, toujours l'amour...

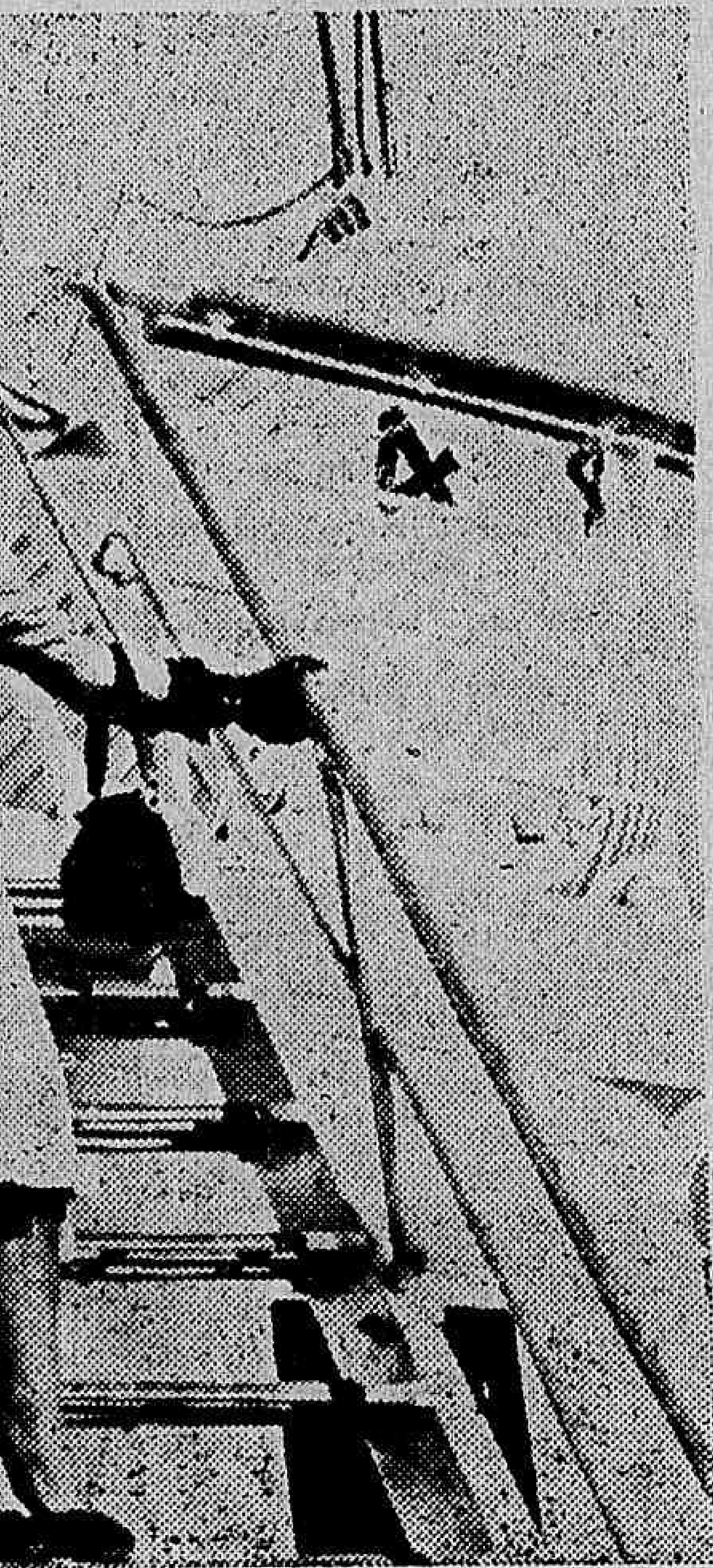


Havia, certamente, ainda muito que conversar. Mas todos reclamavam as atenções da "estrêla" e, assim, não houve jeito de retê-la para outras declarações... e mais algumas confissões. Marlene, em companhia de sua bondosa mamãe, a sra. Antonieta Bonaiutti, preparava-se para desembarcar — e, a bordo, trocavam-se os últimos abraços de despedida.



No "barzinho" do "Andréa C", enquanto tomava uma Coca-Cola, Marlene ouvia os lamentos de Luiz Vasallo. A confusão sôbre o armazem de desembarque, naturalmente ocasionaria dificuldades para que os "fans" e os amigos encontrassem a estrêla que regressava. Realmente, fôra anunciado que o navio atracaria no Armazem 1, desembarcando os passageiros pelo Touring Club — e só à última hora se soube que o "Andréa C" atracara no Armazem 11.

E finalmente: um sorriso para os fans, na escada do navio... Ou escada do sucesso, como quiserem!...





Quando Marlene assomou no alto da escada de desembarque, entretanto, verificámos que os receios de Luiz Vassálo eram infundados. Os "fans", a despeito de tôdas as dificuldades, haviam descoberto a tempo a localização do navio e, quando viram Marlene, prorromperam em "vivas" entusiásticos. Foguetes espoucaram e todo o Armazem 11 vibrou com a manifestação do público à consagrada cantora. Só a muito custo, depois de pisar o páteo do cais, Marlene pôde livrar-se dos abraços dos "fans" e rumar, na Cadilac de Vassálo, para o Armazem do Touring Club, a fim de providenciar o desembaraço de sua bagagem — na qual, naturalmente, estavam inúmeros "souvenirs" da esplêndida viagem.





TODA

1951 - Suplemen

NACIONAL

NUNO ROLAND C/Conjunto de Ritmo

5.084 — Peixe vivo — Baião
Maria da Pá Virada — Baião

ADEMILDE FONSECA C/Guio de Morais e S/Parentes

5.085 — Galo Garnizé — Chôro
Pedacinhos do céu — Chôro

LUIZ VIEIRA C/Guio de Morais e S/Ritmo

5.086 — Pai, acende o lampeão — Baião
Caixa d'agua — Baião

ELIZETE CARDOSO C/Orquestra Melódica

5.087 — É sempre assim — Bolero
Falsos beijos — Samba

ARACY COSTA C/Guio de Morais e S/Ritmo

5.088 — Gostoso — Baião
Vem cá, Maria — Rancheira

PEDRO RAYMUNDO C/Pereira Filho e S/Conjunto

5.089 — Baú velho — Rancheira
Corre, corre, meu cavalo — Corrido

RAUL MORENO S/Conjunto

5.090 — Intriga — Samba
Pensando nela — Samba

DORIS MONTEIRO C/Orquestra Melódica

5.091 — Se você se importasse — Samba
Fecho meus olhos... vejo você — Samba

NILO SÉRGIO C/Conjunto Melódico

5.092 — Você é tormento — Samba
Não briguemos — Samba

BARRETO & BARROSO (Violeiros)

5.093 — Uso de hoje — Moda de Viola
Tereza do coração — Moda de Viola

JOEL & GAÚCHO C/Orquestra Todamérica

5.094 — Ai, amor — Marcha Carnavalesca
Madame Butterfly — Marcha Carnavalesca

DUPLA ZOOLÓGICA (Violeiros)

5.095 — Macumba dos bichos — Baião
Caçada em Xerém — Moda de Viola

TORRES & FLORÊNCIO C/Conjunto

5.102 — Arrependimento — Guarânia
Rei dos Pampas — Toada Gaúcha

LINO BRAGA C/Orquestra

5.104 — Pirilampos — Canção
Firoliroli — Valsa

MONTE ALEGRE C/Poly e S/Ritmo

5.105 — Vale do Rio Vermelho — Canção
Sou do oeste — Fox-trot

BRINQUINHO & BRIOSO C/Rielinho e S/Conjunto

5.107 — Caboclo apaixonado — Chóte
Potro selvagem — Moda Campera



MERICA

Discos

...nto N.° 6 - 1951


Du...a Joel
e ...aúcho

CAPITÃO FURTADO & MARILDA PIRES

5.103 — Sôdade do Ranchinho — Poema Sertanejo
Adoração — Poema Sertanejo

ZÉ PAGÃO & NHÔ ROSA (Violeiros)

5.109 — Tropeiro de Goiaz — Moda de Viola
Adeus por despedida — Moda de Viola


Arac... Costa

TRIO GAÚCHO

5.110 — Peão viajado — Moda Campera
A volta da Mariana — Chóte

ANA SILVA (Inhana) C/Conjunto

5.111 — O segrêdo está no môlho — Baião
Chora, Maninho — Toada


Ma...oel
...onteiro

PORTUGUÊS

MANOEL MONTEIRO C/Conjunto

5.101 — Cantiga da rua — Marcha
Baião em Portugal — Baião


Ade...zilde
F...seca

PARAGUAIO

JULIAN REJALA e S/Conjunto Guarani

5.103 — Evocación — Canção Paraguaia
Dorita — Polca Paraguaia

SOLOS

NELSON MIRANDA (Solista-Cavaquinho) C/Canhoto e S/Conjunto

5.096 — Lêda — Valsa
Sái dessa — Chôro

SCARAMBONE (Solista-órgão) C/Ritmo

5.097 — Valsa da despedida (Farewell Waltz) — Valsa
Again — Fox-trot

LUIZ ALLAN (Solista-violão)

5.098 — Epopéa de Montése — Fantasia
Sahara — Fantasia

ABEL FERREIRA (Solista-sax tenor e clarineta)

5.099 — Minha vida — Bolero
Balança mas não cai — Chôro Balanceado

PACHEQUINHO e S/Conjunto

5.100 — Zig-Zag — Chôro
Balanceado carioca — Chôro

POLY (Guitarra havaiana) e S/Ritmo

5.106 — Begin the beguine — Beguine
Cavaleiros do céu (Riders in the sky) — Fox-trot

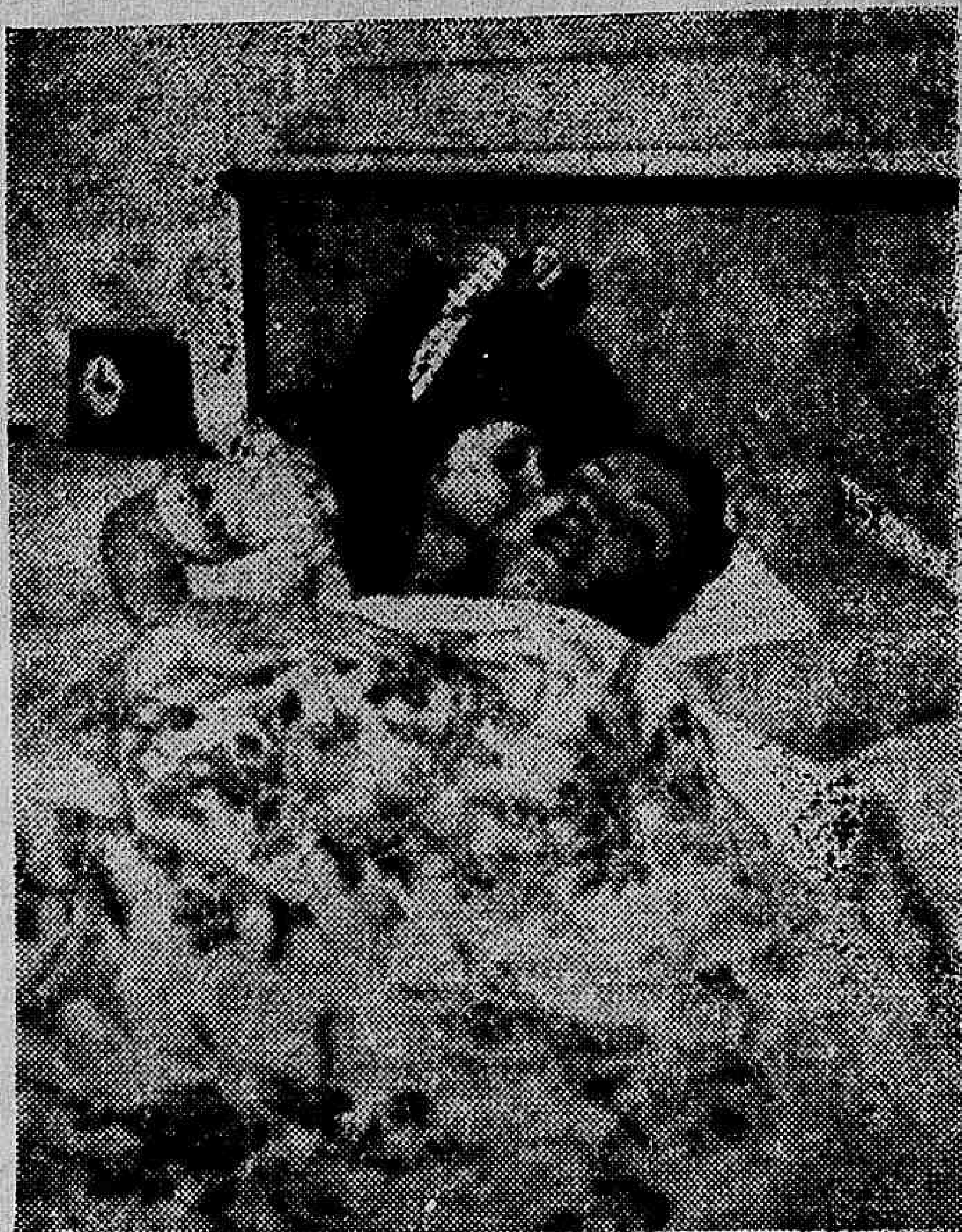
Distribuidores para:
o Distrito Federal, Est. do Rio e E. Santo
TODAMÉRICA MÚSICA LTDA.
R. Santa Luzia 799-S/302 — Fone 42-8765 — RIO
Para os demais Estados: **BYINGTON & CIA.**
Av. do Estado, 4667 - Fone 32-7141 - São Paulo

24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA

TALITA DE MIRANDA

Artista das mais fulgurantes da Rádio Nacional, Talita de Miranda soube ganhar o aplauso dos fans, mercê de um talento a tôda prova e rara sensibilidade artística. Seus fans reclamavam-na nesta secção, há bastante tempo.

E aqui mostramos, então, uma dia de sua vida, dividido entre o lar e o rádio.



● Às sete da manhã, a filhinha da "estrêla" vai até sua cama, acordando-a com um beijo. O dia começou e há muito que fazer. Talita levanta-se, sem praticar ginástica e faz a primeira refeição: café com leite, pão, duas bananas assadas e um pouco de queijo — fórmula ideal para evitar a gordura.



● Chega o instante do almôço da herdeira: Talita prepara-lhe uma refeição dosada de vitaminas e não encontra dificuldades nas suas funções de mãe extremosa: a filhinha é obediente e sabe que precisa se alimentar para ficar tão bonita quanto a mamãe, coisa que não parece difícil, aliás.



● Depois do almôço, e enquanto a hora do ensaio não chega, na Rádio Nacional, mãe e filha deixam correr os ponteiros do relógio, armando brinquedos, contando e ouvindo histórias, gozando da felicidade em tôda a sua plenitude. A "estrêla", porém, deve se aprontar para um programa.



● Pausa para leitura: Talita foi à sua emissora, fêz um capítulo de novela e já está de volta. Comprou, na cidade, o seu perfume predileto, "Chambre" e ordenou à cozinheira para fazer, no jantar, camarões recheiados. Para completar o seu total de coisas favoritas, botou rosas nos jarros.



● Jantar: o relógio marca 7 e meia. Talita ainda tem um programa na Rádio Nacional, a novela das 21 horas de tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras. Daí, não perde tempo, ganhando os minutos com o arranjo de muitas outras coisas que o seu apartamento exige. O microfone a espera.



● A noite chegou e Talita, antes da Rádio Nacional e novelas, dá os toques finais nos cabelos e na roupa de sua filhinha, que mais parece uma boneca. Depois, nova etapa de trabalho, contacto com o microfone, interpretação impecável e emoção que se transmite a alguns milhões de ouvintes.



● Volta ao lar: Talita dorme, quase sempre, às 11 horas. E encontra algum tempo para responder aos fans, escrevendo-lhes com absoluta regularidade. Depois, uma boa leitura, a oração à Nossa Senhora e um sono tranqüilo para refazer as energias dispendidas durante um dia intenso.



CORREIO DOS FANS



ALCIDES MAIA — (Rio) — Ora, poeta! Seus versos merecem mais do que a publicação na REVISTA DO RÁDIO. Muito mais!

★

OSVALDO DELARCINA — (Ribeirão Prêto) — As suas "doçuras", Emilinha-Marlene e Dalva, devem enviar fotografias, sim. A REVISTA DO RÁDIO é que não pode fazê-lo, amigo.

★

EDY PORTO ROCHA — (Juiz de Fora) — A edição número 62 da REVISTA DO RÁDIO ainda pode ser encontrada em nossa redação. Aproveite, porque restam poucos exemplares!

★

DALVA PORTELA DOS SANTOS — (Rio) — Se a Marilena Alves e a Carmélia Alves são irmãs? Só por causa do Alves? Não...

★

IARA COELHO DA SILVA — (Campo Grande) — Se o Júlio Louzada aceita um convite para ser padrinho de casamento? Claro! Êle até que ficará muito satisfeito!

★

M. A. — (Rio) — Por que o rapaz ainda não saiu na capa? Porque há muita gente na fila, "êmeá", muita!

★

SONIA MARIA — (R. G. do Sul) — A respeito do final da novela, Soniazinha, só mesmo indagando ao autor, que é o Lourival Marques. Escreva-lhe, por intermédio da Rádio Nacional.

★

CARMÉLIA COSTA — (Volta Grande) — Pode ficar satisfeita: a entrevista com a Marlene aparece neste número. OK? Vamos providenciar a capa com a Zezé Gonzaga. O Valter Dávila estava em São Paulo, atuando no teatro. Não sabemos das cidades daqueles compositores. O secretário, por fim, agradece a simpatia. Você manda!

★

MARIA CONCEIÇÃO ESTEVES — (Rio) — Por que a Olivinha Carvalho não atua nos programas de auditório da Rádio Nacional? Porque ainda vai atuar... espere pra ver...

★

FAN SINCERA — (Rio) — Se a namorada do Reinaldo Costa mora na Tijuca? Como é que a gente vai saber, fan, como? Ah, êle é o homem que você pediu a Deus? Não diga!

★

YEDDA DOS SANTOS — (Rio) — Se a Emilinha, a Marlene e a Dalva gostam dos fans? Ora, essa é boa!... Então não era pra gostar, hein?...

★

EDSON ALVES — (Niterói) — O auditório da Tupi estará funcionando dentro de pouco tempo. Espere algumas semanas.

★

PLÁCIDA RIBEIRO — (Santos) — Qual a emissora em que atua a Neyde Lamar? Parece que... em nenhuma! Ou não?

★

MARYLENE — (Rio) — A Dalva de Oliveira já saiu na capa, sim. Veja a edição número 55. Ela méde, mais ou menos, um metro e 70.

FAN GONÇALENSE — (São Gonçalo) — O Luiz Vieira, na capa? Mas já?!

★

JOSÉ CLEMENTE DA COSTA — (Rio) — O Abelardo Barbosa, pedindo desculpas, confessa que os discos pretendidos por você estão esgotados, sendo realmente impossível a sua aquisição.

★

PAULO GARRIDO — (Rio) — Se a Ademilde é irmã da Zilah Fonseca? Não. Nem a Zezé, ou coisa parecida...

★

FAN DA RÁDIO NACIONAL — (Rio) — O Paulinho Mollin ainda não saiu na secção "Um dia na Vida do Artista", mas, em compensação, mereceu outras diversas reportagens aqui, na REVISTA DO RÁDIO, edições números 13, 30 e 88. Tem certeza que o César de Alencar é casado? Tá bem, não se discute... Você é uma grande detetive!

★

LAURINEA RODRIGUES DE LIMA — (Recife) — Vamos ver!

★

DORIZON TIBILLETI — (Paranaguá) — "Os Anjos do Inferno" estão atuando em São Paulo. O cavaquinho do Waldir de Azevedo não é elétrico, não.

★

TUDO PELA MARLENE — (Rio) — Obrigado pelas referências... Mas, você acha, mesmo, que o César de Alencar não gosta da Marlene?...

★

MARIA ELISA — (Rio) — Sairão as reportagens, sim, sairão!

★

OUVINTE DE VILA ISABEL — (Rio) — Aí fica o seu apêlo, para que o locutor Dantas Ruas volte ao comando do programa "Boite", da Rádio Guanabara. Tá bom?

★

LURIGA RAMOS LACERDA — (Mato Grosso) — Se existe algum livro, contendo brincadeiras de auditório? Não, não... E o que usam os locutores para proteger a garganta? Muita coisa: alguns fazem a apologia das pastilhas de penicilina.

★

VICENTINA PEREIRA — (S. Paulo) — Bem, parece que o Dick Farney cantou por aí, não é? Aquela história das respostas de cartaz é um velho problema...

★

JOSÉ CARLOS PASSOS — (Belo Horizonte) — A Emilinha Borba não deixará a Rádio Nacional... pelo menos nesse ano. Obrigado pelos cumprimentos!

★

FAN DE MARLENE — (Teresópolis) — Qual o dia mais feliz da sua cantora predileta? E' difícil de responder... parece que foram todos, sem distinção.

★

CLAUDIO OLIVA NEVES — (Joinville) — Você deseja saber, isto sim, quais são as freqüências da Mayrink e Globo, não é isso? Tome nota: 1.180 e 1.220 quilociclos.

JURACY — (Ibirá) — A maneira mais certa de você ganhar uma fotografia do Roberto Faissal é procurá-la no ALBUM DO RÁDIO. Legal?

★

CHACEPT CAVALCANTI ALBUQUERQUE — (Vila Inhomerim) — Tudo muito certo: mas, a melhor maneira de ganhar as fotografias é pedi-las aos próprios artistas. Êles nem sempre atendem aos fans, entretanto. Já comprou o "Album do Rádio"?

★

MARIA CONCEIÇÃO JACOB — (São Carlos) — Ainda possuímos alguns ALBUNS DO RÁDIO, sim. Mande a importância de vinte cruzeiros para esta redação e aguarde a volta do correio.

★

ALBERTINA AMARAL — (Belo Horizonte) — O enderêço de todos aquêles artistas é um só: Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, 20.° andar, Rio.

★

UMA FAN — (Rio Novo) — Não acha que a pergunta é... indiscreta?

★

JUREMA DOS SANTOS ABREU — (Rio) — Bem, pelo visto, parece que o "Trem da Alegria" acabou mesmo...

★

FAN DE EMILINHA — (Estado do Rio) — Não, a "favorita" não foi a Paris, entre 1948 e 1950. Aliás... nunca deixou o Brasil!

★

CINIRA — (Santa Mariana) — Claro que o Paulo Maurício, do rádio, é o mesmo do cinema. Por que?

★

REGINA DE SOUSA — (?) — Vamos mudar de assunto?

★

N. DE ARRUDA — (Santos) — Em uma de nossas edições você encontrará tudo o que se refere com a nova existência da PRA-9.

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (Rio) — Ela apareceu na capa da edição número 71. E surge, neste número, numa grande reportagem. Serve?

★

ARMANDO SANDRINI — (Curitiba) — Ih, não diga!?

★

HELENA — (Rio) — Nesta edição surge uma big-reportagem com o Carlos Cotrim, o Dandréa Neto e todos os seus favoritos. Pode procurar!

★

MARGARIDA PIRES — (Rio) — Não podemos responder por carta, Margarida. O Valdir Amaral está, novamente, na Emissora Continental não sabia?

★

JOÃO SOARES — (Brotas, Bahia) — Qual a idade de Carmélia Alves? Completará 28 no dia 14 de fevereiro.

★

LEONOR MENDONÇA — (?) — Hélio Tys está viajando pelo interior do Brasil. Dentro de pouco estará de volta à Rádio Mayrink Veiga.

★

MARIA ANGELICA — (Rio) — Marlene continua solteira, sim.



CORREIO DOS FANS



FAN DO JONAS GARRET — (Rio) — Êle continua solteiro. Mora aqui no Rio, ali pela zona norte.

★

IOLANDA BORGES — (Rio) — Viu? Saiu, já, a capa com o César de Alencar e a Emilinha Borba. Está legal?

★

TANIA MARIA — (São Paulo) — Não será melhor escrever diretamente para os organizadores do concurso?

★

FAN DESILUDIDA — (Rio) — O Raul Brunini chama-se... Raul Brunini. E' noivo, sim, e vai casar-se breve.

★

MARIA DE SANTANA — (Rio) — Obrigado, Maria, muito obrigado!

★

IRACY ALCANTARA DINIZ — (Ceará) — Idem, Iracy, idem!

★

ROSENY PINTO — (Ilha do Governador) — Você não gosta da secção "Eu Gosto". Será que os outros leitores têm a mesma opinião?

★

SANDRA SILVA — (Rio) — Já explicamos, muitas vêzes, que a REVISTA DO RADIO é feita por uma grande equipe de redatores profissionais que encaram suas atividades com simples rotina. Daí a ausência de assinaturas em muitas secções... e inclusive no "Correio dos Fans". Pra que assinaturas, Sandra?

★

BRUNO PEGORATO — (Santo André) — Bem, êle pode dizer que é solteiro... mas não é!!

★

ALDINO DE FREITAS — (Belo Horizonte) — Já o atendemos, não?, com respeito às reportagens e capas de Stellinha Egg?

★

ANTONIO RODRIGUES — (Rio) — Já destacamos Paulo Gracindo e Paulo Raimundo na REVISTA DO RADIO. Consulte, só, as edições 10, 38, 41, 45, 52, 53, 68, 87, 89 e 31-96.

★

GERALDO DOS SANTOS BORGES — (E. do Rio) — Por que não entrevistamos o Ari Barroso? Porque... já o fizemos, nas edições números 46, 63, 64 e 82.

★

NEIDE LEAL — (Rio) — Mildred dos Santos é desquitada. A Eugênia Levi casou-se e a Lurdinha Bitencourt adora o Nelson Gonçalves.

★

ANTONIA RODRIGUES — (Rio) — Temos aquêles exemplares, sim. Mande a importância correspondente para recebe-los de volta pelo correio.

★

LUCIA MARIA — (Rio) — Já saiu, sim, a reportagem com o Severino Araújo, edição 90. Pode ver!

★

ZELINDA ARAUJO — (Niterói) — Nossa! Você tem mais sagacidade que o Sherlock Holmes! Como foi que descobriu?

CECILIA SANTOS — (Recife) — Os horários dos cantores, na Rádio Nacional, variam muito, sendo elaborados de acôrdo com as necessidades das programações. Vai daí...

★

FAN DO RADIO — (?) — Não precisa ficar zangada por causa da relativa demora nas respostas. Compreenda que recebemos um volume astronômico de cartas e que precisamos atender a todos. O João de Freitas costuma enviar fotografias, sim. Veja, a propósito, a reportagem que fizemos, na edição 81.

★

DINAH WITZLER — (Botucatú) — Infelizmente, presada leitora, não possuimos estoque de fotos de artistas para atender aos fans. Peça, diretamente, aos próprios... ou compre um "Album do Rádio".

★

RUTH MARTINS — (Rio) — Se o Nélio Pinheiro tem algum afilhado? Tem inúmeros.

★

ANTONIO FERNANDO POLISEL — (Birigui) — Obrigado pelas informações. Já tomamos providêncais contra os jornaleiros que, deshonestamente, elevam o preço da REVISTA DO RADIO.

ATENÇÃO, LEITORES — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sôbre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os endereços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.

MARIA GARCIA — (Arameira) — Ora, por quem sois? Não precisa agradecer, não.

★

MARIO BERNARDO — (Várzea de Teresópolis) — Embora com algum atraso, não queremos deixar de agradecer ao presado amigo a colaboração cem por cento eficiente.

★

JOÃO BATISTA DOS SANTOS — (Rio) — Pode ficar tranquilo, porque a Amélia Simone e a Nancí Vanderlei sairão naquelas páginas, sim.

★

MANOEL DE OLIVEIRA MIRANDA — (Curitiba) — Obrigado ao amigo pelas palavras carinhosas e incentivadoras. Disponha da REVISTA DO RADIO.

★

MARIA DE LOURDES CORREIA — (S. José do Rio Prêto) — Não, não, a Emilinha Borba ainda não se casou. Idade? Diz que vai completar 28. Ainda não foi "Rainha do Rádio"... mas parece que em 1952 a "favorita" vai tirar a corôa da Dalva de Oliveira. Vontade não lhe falta, Maria, palavra!

★

SUZY VALE — (Rio) — O Anselmo Domingos manda dizer-lhe que não leu a tal revista a que você se refere mas sabe, perfeitamente, quem a dirige, sob pseudônimo. Manda ainda agradecer-lhe, sensibilizadamente, suas palavras confortadoras.

★

MARIO PITANGA NETO — (Terezinha, Piauí) — A comédia "Cem gramas de homem" é uma edição da SBAT a quem o amigo se deve dirigir. Da peça "Rosa das sete saias" o Anselmo Domingos diz que só tem uma cópia mas talvez você consiga algo dirigindo-se a Alda Garrido, Teatro Rival, Rio.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

PROGRAMAS INFANTÍS EM TODAS AS EMISSORAS

O ideal de Sílvia Autuori: mais assistência do rádio às crianças do Brasil — "Tia Chiquinha" preparou, para o microfone, uma geração de valores — Um trabalho que recomeçou: os "curumins" serão os radialistas de amanhã

★

Texto e fotos de
ANTÔNIO ROCHA

No "living room" de sua residência na Urca, conseguimos manter uma interessante palestra com Sílvia Autuori, mais conhecida dos garotos que ouvem rádio como "Tia Chiquinha". Sílvia Autuori, espôsa do celista Leonidas Autuori, além de trabalhar no rádio também é inspirada pianista e pintora. O seu bom gôsto pela pintura pode ser observado pelos quadros que adornam o seu "living room"; onde se vêm obras de Portinari (antes de se tornar exageradamente modernista), Sílvia May, Gobi e outros grandes mestres da arte plástica. No entanto, é ao rádio que Sílvia Autuori consagra a sua valiosa cooperação, o seu maior interêsse. Principalmente em virtude de produzir e apresentar programas para crianças:

— As crianças são ouvintes mais assíduos do que os adultos, — diz ela, — e, infelizmente, existe um certo descuidado por parte dos radialistas em produzir programas para elas. A criança precisa de ajuda e o rádio é um meio excelente de lhes oferecer esta ajuda, principalmente em virtude de sua penetração em todos os lares.

Sílvia Autuori acende um cigarro, tira uma longa baforada e prossegue:

— Um de meus ideais seria que tôdas as emissoras tivessem programas infantis e enquanto isso não acontecer o rádio brasileiro não será perfeito.



Êste é o lar de Sílvia Autuori: seu espôso, o violinista Lêonidas Autuori, e um dos herdeiros

★

"Tia Chiquinha" procura um livro na sua biblioteca. Reparem no seu retrato a óleo



Ela fala com autoridade e experiência, pois todos sabem que desde que se iniciou no rádio, em 1935, na Tupí, vem batalhando em prol da criança. Durante quatro anos atuou nessa emissora apresentando "A Hora do Guri", um celeiro de onde saíram alguns dos cartazes do rádio brasileiro do momento, como Daisy Lucidi, Gerdal dos Santos, Eugenia Levy, Aliomar de Matos, Carlos Palut, Lúcio Alves, Cláudio Santoro, Borelli Filho e muitos outros, continuando a sua apresentação na Tupí paulista. Mas poucos sabem que Sílvia Autuori deixou êsse prefixo porque lhe faltavam os necessários recursos para continuar apresentando o programa, segundo ela mesma nos confessou.

— Preferi deixar de produzir programas infantis a ter de fazêlos ineficientes e sem um propósito. Foi por êsse motivo que passei a escrever novelas e programas montados. Estive em diversas emissoras: Globo, Nacional, Tamoio, Mayrink e finalmente voltei à Tupí. Sòmente então me julguei realmente feliz pois estava trabalhando por um ideal: a educação e recreação da criança brasileira.

Escrevendo um programa, falando aos seus milhões de ouvintes-mirins, Sílvia Autuori tem uma vida intensa e feliz



Ao voltar à Tupí, Sílvia criou um pequeno clube de crianças — chamemos assim — denominado "Curumins da Tupí". Em pouco mais de um ano os frutos de seu trabalho já podem ser vistos. Os curumins já contam com uma hora e meia de programa, aos sábados, das 17 às 18,30 horas, e 25 minutos diários, das 17,35 às 18,00 horas. Existe um "Tribunal dos Curumins" que se reune às têrças-feiras, a fim de discutir os rumos a serem tomados pelo clube. Já contam com uma biblioteca em formação, já contando com 45 livros, a cargo do bibliotecário Mario Luiz.

Mas Sílvia Autuori não se esquece da instrução dos pequenos e êstes recebem aulas de música e de pintura. Há um pequeno conjunto teatral, um time de futebol, um côro orfeônico, ping-pong, xadrez e até um jornal que é o centro de tôdas as atenções e aspirações. Existe um cuidado especial de amalgamar a instrução ao divertimento.

Contudo Sílvia Atuori ainda deseja ampliar o clube dos curumins e nos fala de seus planos, concluindo:

— Ainda existe muita coisa a fazer, mas sòmente me darei por contente quando os curumins tiverem uma sede própria, com bastante jogos e recreações e com uns trinta professôres para cuidarem de sua instrução. Quero que se divirtam, porque não se pode usufruir dos benefícios de um corpo saudável sem a mente também saudável e estudem, a fim de que mais tarde, quando crescerem, sejam o orgulho do Brasil.

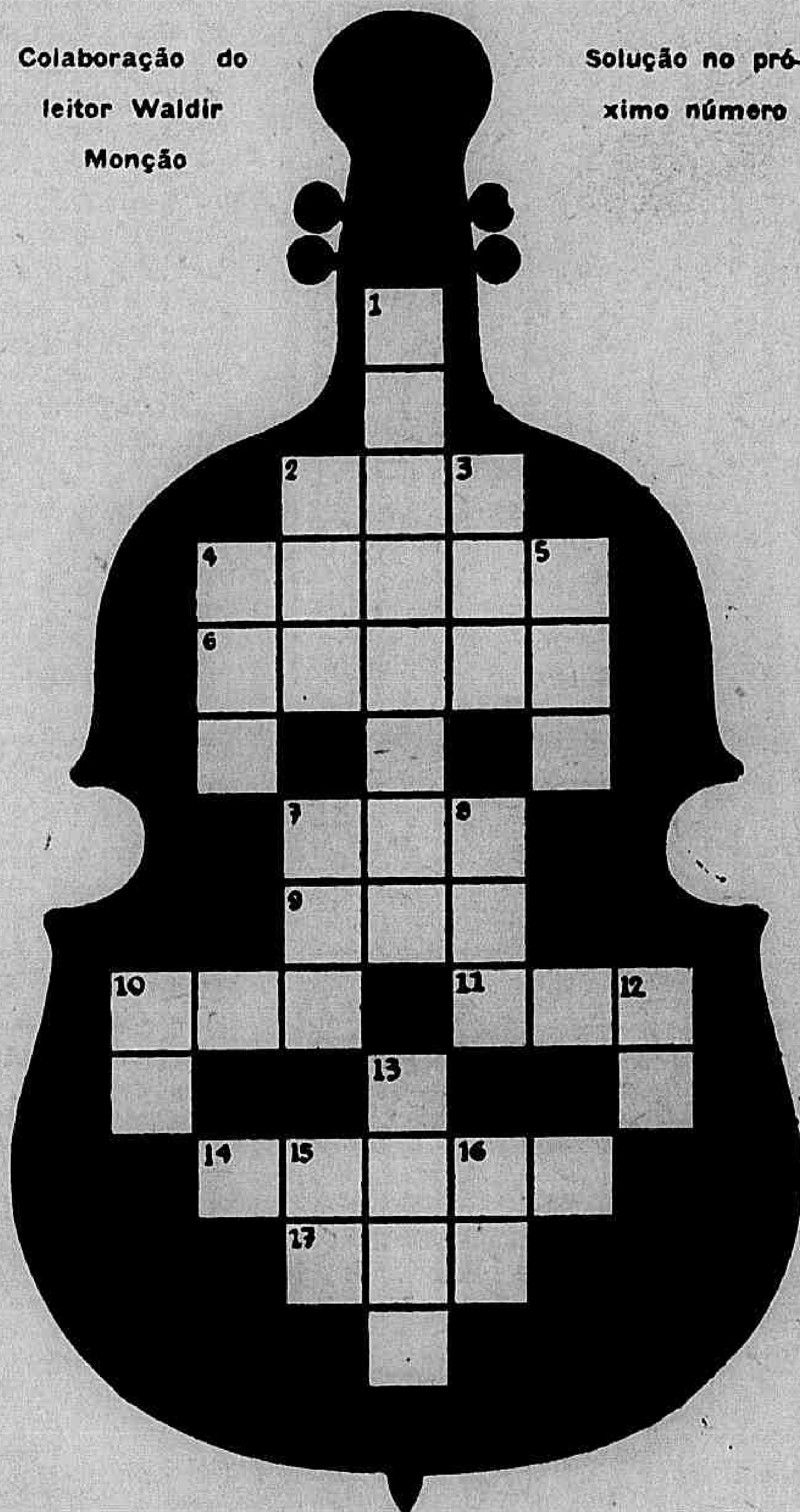
Palavras CRUZADAS

HORIZONTAIS: — 2) — Época; 4) — Produtor do Rádio Clube; 6) — Cantora da Tupí; 7) — Nome de um clarinestista (sem a última); 9) — Órgão do corpo humano; 10) — Prenome de um cantor da Nacional; 11) — Altar de sacrifício; 14) — Prenome de um animador da Mayrink Veiga; 17) — Adora

VERTICAIS: — 1) — Nome de uma estrêla da revista (sem a última); 2) — O nome verdadeiro de Eliana; 3) — Afrânio, Nilza e Colé; 4) — Famoso tocador de harmônica de bôca; 5) — O ditador de sucessos (ao contrário); 7) — Autor da "Aquarela do Brasil"; 8) — Rádio-atriz da Nacional; 10) — Rui Bruno; 12) — Antônio Leite; 13) — Sôbrenome de um animador da Tupí; 15) — Álvaro Aguiar; 16) — Megéra.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: — Verticais: 1) — Aba; 4) — Anel; 6) — Ismeni; 9) — Ré; 10) — Nor; 11) — Malícia; 12) — ADM; 13) — Ar; 14) — Ao; 15) — Ur. Horizontais: 1) — Anselmo; 2) — Bem; 3) — Alencar; 4) — Airada; 7) — Noira; 8) — Ira; 11) — Mar.

Colaboração do leitor Waldir Monção



Solução no próximo número

NO PRÓXIMO NÚMERO

Sensacional reportagem com Paulo Maurício, o "galã" do rádio e cinema — e ainda: Marivone e Francisco Canáro — Como é feito o "Incrível, Fantástico, Extraordinário", de Almirante — Aida Sallas no Pão-de-Açúcar — Zacarias mostra sua orquestra — Joana D'Arc, a Rainha das Atrizes, reaparece aos fans — Lançamento da série "Cartas-Enigmáticas" — Os artistas querem voltar à infância — Palavras Cruzadas, passatempos — uma infinidade de surprêsas! — Não percam a próxima edição da REVISTA DO RÁDIO!

RESTAM POUCOS EXEMPLARES

No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou ràpidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO, que contém perto de duzentas fotografias dos mais famosos artistas de rádio. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, ou envelope do correio, destinado à direção da REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136, Rio. Preencha o cupão abaixo e, na volta do correio, receberá o belíssimo ALBUM DO RÁDIO de 1951, uma edição de luxo, com maravilhosas fotografias de cantores, cantoras, locutores, rádio-atores, etc., apenas por 20 cruzeiros!

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO

Rua Santana, 136 — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo enderêço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME ....

....

ENDERÊÇO ....

....

....

....

CIDADE ....

....

ESTADO ....

....

Os grandes sucessos musicais estão em "VAMOS CANTAR" Três cruzeiros apenas

José Mauro estudou para padre e foi aluno do "Colégio Carraça" de Minas Gerais. Começou no Rio como repórter policial de "A Noite".

★

Pedro Anísio, Giusepe Ghiarone e Hélio do Soveral foram colegas de redação num jornalzinho para crianças e data daí a amizade que os liga há muito.

★

Waldir Azevedo usa peruca e perdeu os cabelos ainda muito moço. E' assim o primeiro artista brasileiro a seguir os hábitos norte-americanos.

★

Antônio Maria, quando garôto, em Pernambuco, vivia "irradiando" pelejas de futebol de botão e ficou popular no Recife pelo seu gênio alegre.

★

Você Sabia ?

J. B. de Carvalho desde que deixou o rádio vem exercendo sua profissão de chofér de praça ou em companhia de ônibus.

★

Fred Figner, o fundador da "Casa Edison", começou sua vida correndo o interior do Brasil com um velho fonógrafo vendendo máquinas e discos que êle mesmo gravava.

★

Manèzinho Araújo veio para o Rio na revolução de 1930 com o pôsto de sargento de cavalaria.

★

"O Teu Cabelo não Nega", famosa marcha dos Irmãos Valença, deu dinheiro a Castro Barbosa, seu intérprete, para tratar dos papéis e depois se casar!

RESPOSTAS DO RÁ-DIO-FOTO-TESTE

1) — CELESTE AIDA
2) — AFRICANA
3) — RECEPTOR
4) — BAIAO
5) — ABELARDO BARBOSA
6) — ALMIRANTE

RÁDIO-FOTO-TESTE

RESPOSTAS AO LADO, EM BAIXO



1) — Esta moça é uma figura destacada no rádio e no teatro. Seu espôso é um artista dos mais populares. Quem é ela?



2) — Êste instrumento é dos mais populares no Carnaval. Sua origem é selvícola ou africana? Pensem bem...



3) — Isto é um aparelho de radar, transmissor ou receptor de rádio? E' usado pelos amadores de radiotelefonia...



4) — Esther de Abreu aderiu, também, à nossa música. Sabem os leitores qual o seu rítmo preferido?...



5) — São gêmeos e filhos de uma figura das mais populares no rádio brasileiro. Quem é o pai dêles?



6) — Êste instrumento pertence ao museu de um famoso artista, conhecido pelo seu interêsse no assunto. Quem é?...

PROGRAMAS EM DESFILE

Viva o Mocinho!

Um ídolo da juventude no rádio: "Capitão Atlas" — Ganha sempre, salva a "Raínha da Cachoeira" e... acaba com as fitas em série dos cinemas de bairro

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de JUAREZ DE ALMEIDA

Na série que vimos realizando, com o intuito de mostrar aos leitores os programas de maior prestígio do rádio carioca, é claro que não poderíamos esquecer o cartaz da garotada, ou seja, o famoso "Capitão Atlas" da Rádio Tamoio. Popularíssimo entre o pessoal miudo, absorvendo, tôdas as tardes, os guris que "torcem" pelas façanhas do "mocinho", a derrota do bandido e o bem triunfando sôbre o mal, a série da PRB-7 soube se fazer vitoriosa, ganhando simpatias gerais. Em verdade, o "Capitão Atlas" tirou os rapazes do cinêma, prendendo-os ao rádio e acabando, de vez, com a "fita em série" monotona, que apenas de sete em sete dias mostrava as continuações dos seus capítulos. Agora, não: todos os dias, o "Capitão Atlas" surge do microfone, dando trabalho aos malfeitores e, naturalmente, salvando a sua heroina das garras dos vilões bigodudos, que sonham com a conquista do mundo, o roubo da mina do tesouro, a busca do mapa, ou coisas semelhantes.

O "Capitão Atlas", escrito pelo Péricles do Amaral, foi, também, a grande chance do Carlos Cotrim, rádio-ator dos mais talentosos, que antes da "fita em série radiofônica" — ??? — perdia-se nos diversos desempenhos de novelas da Tamoio, sem um cartaz para evidenciar as suas qualidades. A 15 de maio de 1949, quando lhe deram a incumbência de encarnar o herói de histórias em quadrinhos, Carlos Cotrim viu nascer a sua grande oportunidade, agarrando-se à "chance" com unhas e dentes. De lá para cá, êle passou à condição de ídolo da juventude, empolgando à mocidade com os seus lances de heroismo e valentia... ainda que pelo microfone.



O Indio Chico dá um golpe no "Capitão Atlas", enquanto a "mocinha" se diverte...



com a juventude. Estreitando essa simpatia pelos seus artistas, a PRB-7 promoveu, então, a criação de um clube que distribui prêmios, todos os meses, aos seus ouvintes de todos os dias, os mesmos que vibram com as façanhas sensacionais do "Capitão Atlas", destemido vencedor dos bandidos e foras da lei. O carteiro que serve à Tamoio, aliás, teve que requerer um auxiliar aos Telegrafos, alegando que não podia levar, todos os dias, a PRB-7 centenas de cartas volumosas, exclusivas para o "Capitão Atlas", a "Rainha da Cachoeira", o Índio Chico e ao "Quatí". Por outro lado, funcionários tiveram que ser destacados exclusivamente para atender à correspondência dos garôtos, que não se limitam aos aplausos, mas sugerem novas histórias e "criticam" os artistas!

Há mais de dois anos, portanto, permanecem nas ondas curtas e médias da Tamoio as aventuras do personagem que fêz o sucesso do Carlos Cotrim, dando-lhe uma auréola igual à do "Hopalong" Cassidy, nos Estados Unidos. Lá, como aqui, a juventude tem o seu lugar no rádio, exigindo e fazendo horários que, bem aproveitados, ganham domínio absoluto sôbre os de outras estações. Por isso a Tamoio não teme concorrentes, na hora de irradiação do "Capitão Atlas". Uma certeza, aliás, confirmada em estatísticas oficiais.

O programa possui, pelo menos, quatro intérpretes fixos. Além do "Capitão Atlas", a apresentação da Tamoio reune o Dandréa Neto fazendo o Índio Chico, o Hamilton Pacheco interpretando o "Quatí" e, claro!, a graciosa Eugênia Levi no papel da "mocinha", que se chama "Rainha da Cachoeira". Seu primeiro patrocinador foi precisamente a "Pasta Dental Atlas", que botou o nome no herói das aventuras. Depois, a programação passou para o "Pudim Royal", que incentiva, aliás, outras grandes campanhas radiofônicas.

Mas contemos a história do seu preparo. Péricles do Amaral elabora as aventuras dos seus heróis — e algumas até que são sugeridas pelos garôtos e os próprios artistas! — e faz o possível para impregná-las de uma intensa movimentação, repleta de "suspenses" foras do comum. Uma hora antes da irradiação, ensaia os artistas da Tamoio, explicando-lhes os detalhes essenciais da aventura. No ar, o "Capitão Atlas" faz vibrar a garotada, estabelecendo, por outro lado, um contacto com o seu público infantil — a maioria já passou dos vinte, como as donas de casa — através de um concurso-mensal. A corespondência de "Capitão Atlas", aliás, tomou um vulto que a própria emissora foi obrigada a estabelecer, aos sábados, um programa de nada menos que trinta minutos, exclusivamente para atender às cartas dos seus pequenos ouvintes, associados do "Clube do Capitão Atlas".

Clube? Sim, os personagens do programa gozam de prestigio incrível



Lá em cima, Carlos Cotrim examina a correspondência fabulosa de todos os dias. Em baixo: uma "briga" de mocinho e bandido ... inglês ver!



"VINGANÇA"

Samba de Lupicínio Rodrigues criação do "Trio de Ouro" e Linda Batista.

Eu gostei tanto, tanto
Quando me contaram





Que lhe encontraram
Chorando e bebendo na mesa de um bar
E que quando os amigos do peito
Por mim perguntaram
Um soluço cortou sua voz
E não lhe deixou falar



Eu gostei tanto
Tanto quando me contaram
Que tive mesmo
Que fazer esforço
Pra ninguém notar

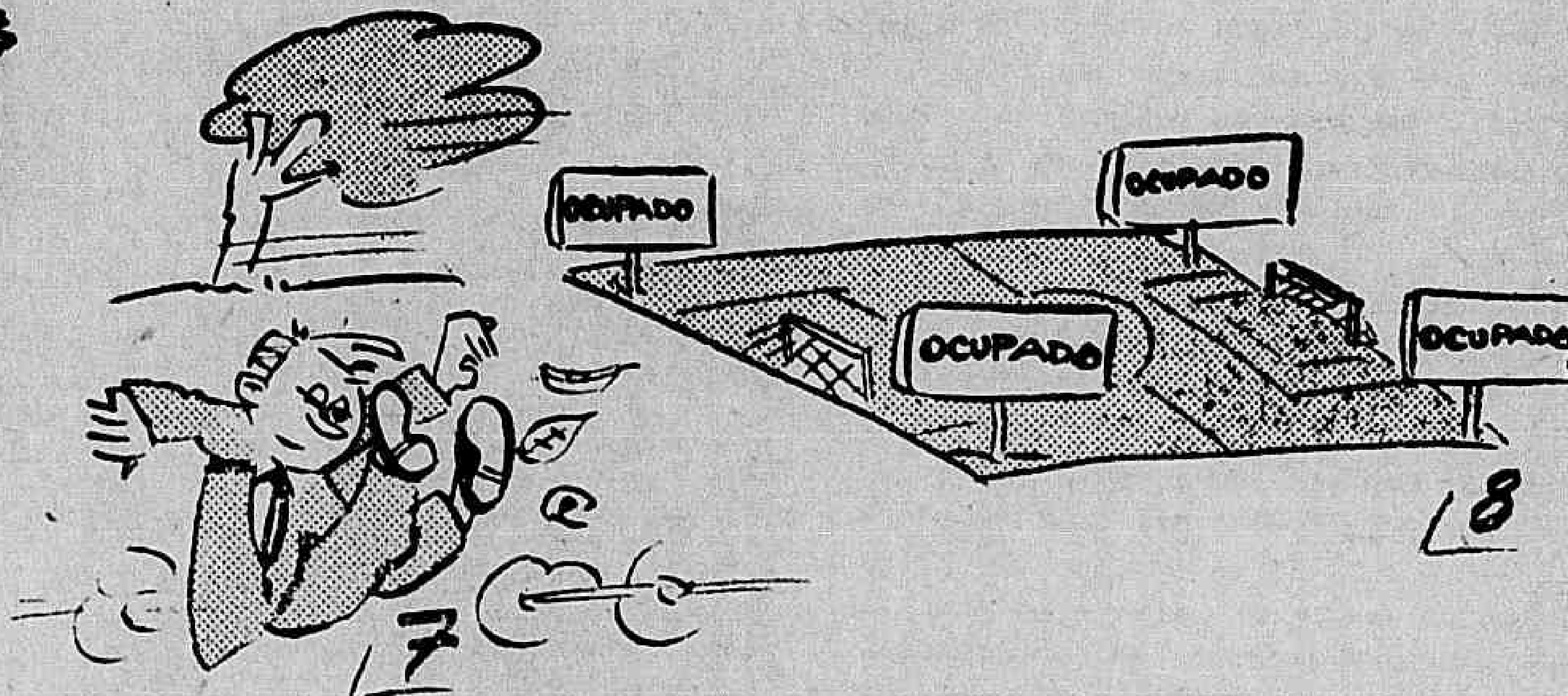


O remorso talvez seja causa
Do seu desespero
Você deve estar bem consciente
Do que praticou



Me fazer passar essa vergonha
Com um companheiro
E a vergonha é a herança maior
Que meu pai me deixou





Mas enquanto houver fôrça
Em meu peito
Eu não quero mais nada
Só vingança, vingança, vingança

Aos santos clamar
Você há-de rolar
Como as pedras
Que rolam na estrada
Sem ter nunca um cantinho de seu
Pra poder descançar.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

CRISTÃO FURIOSO!

Barroso, o componente da dupla caipira "Barreto e Barroso" gosta de fazer compras, daquelas que a gente paga cinquenta mangos por mês, e o "gringo" põe dentro da nossa casa, mobília, rádio, geladeira, roupa, violão forrado de veludo, etc...

Certa vez, o "prestação" foi cobrar e a empregada do "caipira" avisou:

— Seu Barroso, tá aí o "judeu" dos móveis...

Ao ouvir a palavra "judeu", Barroso que é fervoroso cristão, pulou em cima do pobre homem, agredindo-o furiosamente. Aos gristos da vítima, acudiram alguns vizinhos...

— Que é isto, seu Barroso? — O senhor, um homem tão bom...

— Larguem-me! Larguem-me! Eu quero quebrar êste miserável todo!

— Mas, por que, seu Barroso?

— Por que? Foram êsses bandidos que mataram Jesus Cristo!

— Mau, seu Barroso! Isso foi há quase dois mil anos!

E o Barroso continunando a agredir o homem:

— Mas, só ontem é que me disseram...

NÃO PERCAM!

O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!

Anedotas do Rádio

de Nestor de Holanda
Contendo os mais gozadíssimos fatos ocorrido com os artistas de rádio, os "foras" mais engraçados e pitorescos!

Edição da Revista do Rádio Editora Ltda.

EM TODOS OS JORNALEIROS E LIVRARIAS

12 CRUZEIROS

PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Êle é feliz e, merece.
Usa "bico de viúva".
Tão direito, que parece
Um cabo de guarda-chuva!
E, só canta o que eu não quero.
Alguns, são de sua lavra
Dá preferência a... bolero.
(Com licença da palavra)

E' filho da Paulicéia.
E, quando canta "el querido"
As mocinhas da platéia,
Ficam de "beiço caído".
Talvez em busca da glória,
Trocou de nome que eu sei,
Porém, no final da história,
Êle não é Rui, nem Rei...

Iniciais: Está na última frase.



Vamos realizar, agora, uma entrevista com o elegante e simpático rádio-ator Zebedeu, ídolo das ouvintes e candidato à televisão...

DIÁLOGO DE TODO DIA

— Há muita gente que ganha a vida com as besteiras que os outros fazem. Você não acha?

— Acho, perfeitamente. Não é preciso ir muito longe. Você se lembra daquelas músicas que lhe vendi o ano passado? Não foi realmente uma grande besteira minha?

ATENÇÃO: ESTA É UMA PAUSA... PARA CONFUSÃO!

Senhor Renê. Escrevo-lhe esta, pedindo-lhe solução urgente para meu caso amoroso, que outros não puderam resolver. E' o seguinte: Gosto de um rapaz casado. Sou solteira. Acontece que, êle não gosta de mim e sim da espôsa. Que absurdo, não é? A espôsa não gosta dêle. Gosta de um outro rapaz solteiro que, não gosta dela e, gosta de mim. O diabo é que eu não gosto dêle. Aquêle de quem eu gosto, ameaçou quebrar-me a cara, se eu continuar a persegui-lo. Eu já quebrei a dita da sua espôsa que vive com o homem dos meus sonhos. Agora, o que gosta de mim, por despeito, vai casar-se com outra que não gosta dêle, nem êle dela. Esta, sabendo que o noivo gosta de mim, quebrou-lhe a cara. Eu, mesmo não gostando dêle, quando soube disso, quebrei-lhe a cara da noiva. Foi pior, porque, êle, em defesa da noiva, quebrou a minha. O senhor não acha que é muita cara quebrada? Que devo fazer vendo fugir dos meus braços o homem que beija a mulher que não gosta dêle, que gosta de outro que não gosta dela e gosta de mim que não gosto dêle? Por favor, seu Renê, responda-me!...

a) Rosa abandonada.

RESPOSTA:

"Rosa abandonada" (Rio) Não, não dê um passo atrás pelo seu amor. Combine com êle, a espôsa, o namorado desta, a noiva dêste e mais algumas pessoas dos vizinhos que falam de você, sem razão, para morarem juntos, no mesmo cômodo, no edifício "Balanço mas, não cai" e deixe o resto por minha conta.

O resto quer dizer: **Bombeiros, Assistência, Rádio-patrulha, etc...**

DOIS PROFESSÔRES NO RÁDIO

O MAGISTÉRIO NÃO ATRAPALHA OS ARTISTAS

Encontrar dois professôres assim, como colegas da mesma emissora, deu-nos a idéia desta entrevista, principalmente por se tratar de uma dupla da envergadura de Edélsia dos Santos e Paulo Porto, êste galã de vários filmes nacionais.

Edélsia é criatura inteligente, culta e dona de uma palestra interessantíssima, com quem vale a apena conversar. Em poucas palavras, contou-nos o que têm sido sua vida no rádio.

— Foi no programa "Em Busca de Talentos", com a direção de Celso Guimarães e Silvino Neto, apresentado pela Nacional, que entrei em contacto com o microfone. Fui aprovada mas não iniciei carreira na época, prêsa que estava aos meus alunos, porque, sendo professôra, por longos anos estive entregue à tarefa de ensinar crianças, amoldando-as para um futuro risonho. Finalmente cansei daquela rotina e ingressei na Rádio Tupi, como locutora.



Paulo Pôrto é assim

Paulo Pôrto tocando para Edélsia dos Santos: "vou roubar o cartaz do Zacarias!"



— Durante a guerra você fêz um papel de destaque diante do pracinhas, não foi isso?

— Realmente. Ao tempo da guerra irradiei diretamente para os pracinhas brasileiros na Itália, em ondas curtas, tendo feito nessa época numerosas amizades dignas de aprêço e que venho conservando até hoje.

— Sabemos que você não é apenas locutora, que também faz o rádio-teatro e outros programas.

— Esporadicamente apareço nas novelas. Não sendo embora da minha especialidade, o julgamento tem sido benevolo. O que venho fazendo com mais freqüência são os programas de montagem. Em "Eu acuso", criação de Berliet Júnior, aos domingos, às 11 horas, faço um "bate-papo" que todos consideram interessante.

Edélsia dos Santos começou pròpriamente na Rádio Tamoio então sob a direção de Anselmo Domingos, seu grande amigo, tendo ingressado depois na Tupi por ocasião da saída de Anselmo. Como pessoa inteligente, Edélsia gosta de ler, vivendo apenas para o rádio, os livros e sua casa. Não dança, não pratica esportes, não tem vida noturna, apreciando muito mais as coisas do espírito que as da matéria. Foi com a melhor das impressões que nos despedimos da correta locutora da Tupí.

Paulo Porto já nos esperava. Embora um artista de projeção, Paulo é de uma simplicidade ímpar, e sem fazer alarde de suas vitórias artísticas, passou a contar com muita tranquilidade o que tem sido sua carreira:

— Foi em 1942 que entrei para o rádio, aliás aqui mesmo na Tupi onde ainda me encontro, e a convite de Olavo de Barros. Parece recente, não é? Mas acontece que vim da ribalta, onde estrei no Teatro do Estudan-

Que é isto? Novela, de verdade?... Nada! Uma pôse para o fotógrafo!



te em 39, fazendo o Romeu da peça "Romeu e Julieta". Depois disso fiz teatro profissional com Procópio, Bibi Ferreira, Aimée, Mesquitinha, Juracy Camargo. Excursionei por todo o Brasil...

— Já sabemos que você triunfou em tôda a linha, Paulo. Fale-nos agora dos seus filmes.

— Pois não. Comecei no cinema com "Inconfidência Mineira", depois veio "Asas do Brasil", "O homem que passa", "Dominó Negro" e ùltimamente "O Milagre do Amor", ao lado de Fada Santoro e Aidée Miranda, um filme que recebeu elogios de Cavalcante, e deve ser lançado ainda êste mês.

—Fora do rádio, sabemos que você é advogado, mas gostaríamos de dizer aos nossos leitores se chegou a exercer tais funções.

— Por muito pouco tempo, logo que recebi diploma trabalhei com meu velho. O micróbio da arte não me deixou continuar a carreira. Como entretanto possuo também um diploma de professor de português, há 12 anos que venho lecionando no Colégio Rabelo, onde também organizei espetáculos teatrais para os alunos que o recebem com muito entusiasmo.

— Qual a sua última novidade no rádio?

— Um programa que intitulei "Correio do Coração". E' uma conversa com tôdas as missivistas que escrevem para o programa, pedindo êste ou aquêle conselho. Os acontecimentos são encarados com muito bom humor, sendo o programa 100% recreativo, sem nenhuma intenção de concorrência com as "Pausas" que andam por aí. O nosso horário é às 15,30 das 2as, 4as, e 6as-feiras.

Como professor que é, Paulo Porto gosta da boa leitura, de música de qualquer gênero e está aprendendo acordeon. Seus planos para o futuro é deixar o rádio e ficar apenas no teatro e cinema. Tem grande orgulho por seus dois filhos Nadia, de 7 anos que já está aprendendo ballet, e Marcia, de 4 anos que possivelmente abraçará a arte do pai. Paulo Porto confessou que vive muito feliz, não só como artista, mas também como chefe de família.

BOAS NOVAS ★

"Out of this world", revista musical cujos cenários nos lembra os Montes Olimpus tem música do consagrado Cole Porter.

"Call me madan" é a revista que tanto sucesso obtem na Broadway. Seu responsável musical chama-se Irving Berlin.

O tão discutido livro "Ana e o rei do Sião", já apresentado aqui sob forma de filme, viu-se transformado em revista musical. Obra suntuosa, "The King and I" leva uma bagagem musical que ficou aos cuidados de R. Rodgers & O. Hanmerstein.

"Uma árvore cresce em Brooklin" é outra revista musical de relativo sucesso. Dentre as canções desta revista, "I'll buy you a star" consegue agradar.



MÚSICA AMERICANA

DONALD COLUMBO

NOTA SOLTAS: — Don Cherry, a nova sensação da Decca, apareceu em nossos mercados discófilos com a gravação "Thinking of you". Judy Garland, ainda em excursão, consegue agradar aos suécos. "Love Letters", da mesma maneira que o "blue" de Richads Rodgers, teve uma versão. Muito difícil essa idéia de apresentarem programas de música norte-americana em discos. E os que lidam com elas, neste imenso Brasil, são os mais capazes. Uma garantia para as nossas "Peérres" e uma defesa para a própria música. Bob Eberly, que depois de tentar várias orquestras e cantar com a de Tommy Dorsey deverá assinar na Capitol. Não será surprêsa se para o futuro a Sinter o apresentar sob o seu sêlo.

Rua da Pimenta

MANÈZINHO ARAÚJO

NESTOR DE HOLANDA — Estou devendo ao meu conterrâneo um abraço dêsse tamanho, pela agradável meia hora com que me brindou há pouco tempo. Paulo Roberto entrara de férias. Nestor de Holanda fôra incumbido de escrever os seus programas, na sua ausência. Bela oportunidade para o meu conterrâneo mostrar que pernambucano burro nasce morto. E mostrou de verdade. Ouvi "Nada além de dois minutos". Bom. Ouvi depois "Gente que brilha". Supimpa! Desenvolveu o programa de maneira leve, aproveitando todos os pontos altos dos personagens focalizados, colorindo de humor os diálogos, encaixando sempre com oportunidade e precisão os fatos pitorescos de cada um. Sinceramente, foi um programaço. Foi preciso que um grande produtor se afastasse para gozar férias, para eu conhecer o grande programador que é meu conterrâneo Nestor de Holanda. Isto quer dizer, que se não houvesse férias para os trabalhadores, o meu Nestor ainda hoje estaria escondido, sem poder mostrar ao Manèzinho Araújo as suas belas qualidades de programador. Pernambuco, você é meu! Quando houver outra brechinha, taque peito! Taque peito que eu daqui junto a molecada, e tome dedo na bôca:

— Vivôoooo!

REGISTRO — O senhor Prefeito do Distrito Federal foi convidado para assistir, no Fluminense Futebol Clube, ao Primeiro Concêrto de Música Popular. Brasileira. Infelizmente Sua Senhoria não pôde comparecer, por ter de ir ao espetáculo de Maurice Chevalier.

MAIS UMA ESTRÊLA — A fulgurante constelação de astros e estrêlas da Rádio Nacional acaba de ganhar mais um elemento de valor: Eladir Pôrto. A sua estréia reuniu no auditório da emissora do 22.º andar do edifício de "A Noite", o que a sociedade tem de mais chique e elegante. Figuras representativas da política carioca, juntaram-se à massa popular que foi aplaudir a estrêla morena no dia de sua volta ao microfone E-8.

Constituiu um verdadeiro sucesso o reaparecimento de Eladir Pôrto aos seus fans. E como não podiamos faltar com os nossos aplausos, vai ser pra já:

— Vivôoooo!

MINHAS RAZÕES — Deixo de recomendar aos meus amigos, as gravações de um côco chamado "Quem fôr brasileiro, diga", e de um baião intitulado "Fui eu que saí com ela". da fábrica Star, por ter sido gravado por mim. Vê lá, hein molecada!

CONSERTOS E VENDAS

— DE —

RÁDIOS
TELEVISAO
TOCA-DISCOS
ENROLAMENTOS

LAURO
rádio-técnico

Rua Pedro Ernesto, 24 — Sobrado

Material elétrico e de Rádios

MUITAS NOTICIAS EM POUCO ESPAÇO

"Blues in the night" com a orquestra do saudoso Jimmy Lucendford, é uma das gravações que sempre pode ser ouvida com saudade. "West Point History" aí estêve. E com ela, a eterna música americana. Cantando no Palladium (Londres), o cantor Tony Martin. Palladium, eterna fonte de renda. Orquestra pouco difundida e conhecida nos meios musicais: a de Claude Tohill (pianista). Vamos caminhando para a futura eleição dos "melhores de 51/2". Haverá novidade entre os mais votados?

★

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Por F. Junqueira — Discófilo — BELO HORIZONTE

★

Dick Haymes — "Laura"

★

Roberto Inglês — Canção de Dalila

★

Bill Eckstine — Dedicate to You

★

Perry Como — Some Enchanting Evening

★

Stan Kenton — The Peanut Vendor

★

Dick Haymes — Streets of Laredo.



O popular Badú, a exemplo de alguns dos mais famosos artistas do nosso rádio, também coleciona as figurinhas das Balas Ruth. Ei-lo às voltas com o seu album

OS NOVOS CONTEMPLADOS COM BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH

Numa das últimas semanas, foram as seguintes, as pessoas contempladas com brindes das Balas Instrutivas Ruth:

João Figueiredo — Rua Juvenal Galeno 106 — Aspirador de pó. Lourival Coutinho — Rua Caconde, 221 — B. Ribeiro — Aparelho de café. Desditoso João Gusso — Rua Clemenceau, 41 — Bonsucesso — Aspirador de pó. Hugo Achilles — Rua Aramaré, 78 — Madureira — Aparelho de Rádio Televisão. Augusto Brandão da Silva — Rua Ana Leonídia, 250 — Engenho de Dentro — Bicicleta. Lourival Lima — Rua João Romariz, 96, casa 13 — Ramos — Aparelho de Rádio Vitrola. Edson Teixeira de Rezende — Estrada do Pau Ferro, 449 — Jacarépaguá — Liquidificador. Dilma Vieira da Cruz — Rua Major Rêgo, 20, casa 2 — Ramos — Enceradeira elétrica. Irma da Costa Macedo — Rua Montevidéu, 786 — Penha — Aparelho de café. Sulim Swalter — Rua Silva Cardoso, 488 — Bangú — Liquidificador. Aurelino do Couto — Rua Mapurari, 86 — Engenho de Dentro — Aspirador de pó. Fernando Gonçalves — Rua Gen. Padilha, 14 — São Cristovão — Bateria de alumínio. José de Souza Nunes — Rua 13, 205-402 — I. A. P. I. — Penha — Aparelho de café. Gildo Teixeira — Rua Capiúva, 28 — Ilha do Governador — Aparelho de café. Antônio Jacob de Almeida — Rua Musuela, 582 — Aspirador de pó. Perlino dos Santos — Av. 15 de Novembro, 156 — Aspirador de pó. Guilherme Martins — Rua Batista da Costa, 70 — Aspirador de pó. Guiomar Figueroa — Rua São Luiz Gonzaga, 565, casa 18 — Bateria de alumínio; e Oswaldo Orlando — Rua Ten. Pimentel, 87 — Olaria — Aparelho de Rádio Televisão.

Convem esclarecer que, nesta lista, não constam os nomes de outros contemplados com brindes de menor valor das Balas Instrutivas Ruth.

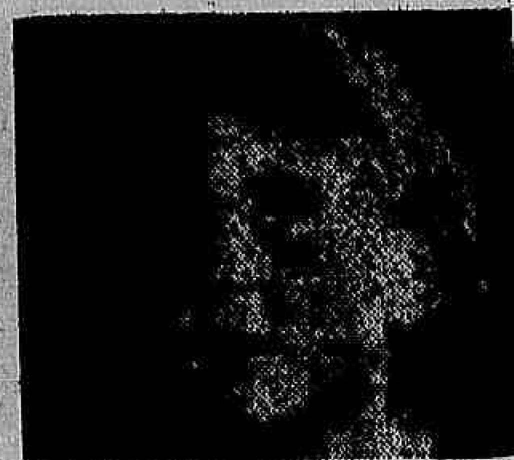
"Como é bom ser Kolynos-ista!"



Na fórmula científica de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das cáries. Provas científicas demonstraram que Kolynos destroi até 92% das bacterias que formam os ácidos. A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito. Proteja os dentes, escovando-os com KOLYNOS depois de cada refeição.



1. Você sabe que em sua boca existem milhões de bacterias produzindo ácidos que atacam os dentes?... Esses ácidos causam cáries dolorosas!



2. Como acabar com essas bacterias?... Elas são difíceis de destruir... Mas felizmente, todos nós temos um grande amigo que protege os nossos dentes... e a nossa saúde.



3 Sim, senhorita!... Kolynos! O Creme Dental Kolynos - de sabor tão gostoso - destroi essas bacterias que produzem os ácidos causadores das cáries.



4. E, o que é mais, Kolynos clareia e faz os dentes brilhar como pérolas, embeleza o sorriso, refresca o hálito e torna todas as meninas mais bonitas!

Basta 1 cm. na escova seca



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria

ArC K-409-F

RÁDIO *de*



DEMONIOS DA GARÔA

Conjunto vocalista brasileiro, vai se firmando pouco a pouco e com decidida vontade de figurar ao lado dos bons conjuntos do gênero. Na Record, onde os rapazes atuam sempre com agrado, nota-se que êles capricham nas exibições da nossa música popular

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De setembro

TRÊS CRUZEIROS

Em todos os jornaleiros



VITOR SIMON

Fluminense de nascimento, mas radicado em São Paulo há bom tempo. Vitor Simon tem merecimento de verdade, como cantor e compositor. Principalmente como compositor, o seu nome é popular, alcançando sempre sucesso as suas marchas e sambas carnavalescos. Quem não se lembra de "Homem não chora por mulher", "Bebo" e "Ai se eu fôsse português"? Vitor possui, inéditas, várias melodias que serão lançadas brevemente

UM VALOR DO "BEL CANTO"

O rádio paulista não é muito fértil em vocações para o "bel canto". Não nos propomos pesquisar a causa disso, pois vocação é vocação e está acabado. Assim como o alfaiate jamais poderá fazer calçados (pelo menos com a perfeição desejada) quem nasceu sambista não terá jeito e sempre correrá o risco de um fracasso, tôda vez que se dispuzer a interpretar trechos líricos. E' inútil querer desviar a bússola da vocação, pois acontecerá, inevitavelmente, como aquêle dentista que um dia resolveu estudar medicina e depois engenharia, mas terminou, no fim da festa, voltando ao ponto de partida, isto é, arrancando dentes e obturando molares.

Seja porque o "bel canto" exige do artista, a educação da voz dentro de uma técnica especialíssima ou seja por qualquer outro motivo que — repetimos — não desejamos pesquisar, a verdade é que as vocações para a música fina não despontam com a mesma abundância que se verifica em outros gêneros de canto. Além do mais, o tenor ou soprano, para fazerem carreira, têm necessidade de um estudo permanente, a fim de modelarem a aperfeiçoarem a sua voz às rigorosas exigências das grandes peças operísticas, o que já não se dá na mesma escala e intensidade, com as sofisticadas intérpretes de boleros, mambos-jambos etc. Pois existe no rádio paulista uma jovem cantora lírica, que vem realizando uma das mais belas carreiras que temos presenciado e que, apenas necessita, para a eclosão definitiva da sua arte, que lhe ofereçam melhores oportunidades, quer no palco como no rádio. Trata-se de Aida Salerno, soprano de voz esplêndida e agradável e, o que é mais importante, que se dedica fervorosamente ao estudo, ao ponto de demonstrar, invariavelmente, progresso de audição para audição.

Aida Salerno iniciou seus passos na Rádio São Paulo e, depois de um breve estágio na Cultura, transferiu-se para a Bandeirantes, onde se encontra. Pois bem. Sem o menor receio de errar, declaramos que esta jovem e talentosa soprano apenas precisa de mais apoio e maior incentivo para se tornar uma das grandes figuras do nosso "cast" lírico. Aida Salerno — tomem nota deste nome — tem possibilidades de alcançar as alturas e, para tanto, é o bastante que lhe facilitem a grande caminhada que um formoso destino artístico lhe reservou.

MÁRIO JÚLIO



TEATRO IVANÍ RIBEIRO

Diàriamente, às 11 em ponto, a Bandeirantes transmite o "Teatro Ivaní Ribeiro", uma audição que domina a atenção do mundo feminino, pela boa qualidade das peças apresentadas e que levam a assinatura de Ivaní Ribeiro. Mas não é só o "script" que garante o sucesso e a continuidade dessa audição matinal. Há o fator interpretativo que ajuda sustentar o ritmo ascencional do programa.

GRAVADOR

Alvaro.

CLICHES

TEL.

23-6227

GANHE

Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RÁDIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 9 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

São Paulo

Ronda dos Prefixos

Para início de conversa, algumas novidades: A Record contratou o maestro Henrique Simonetti e Paulo Leblon, produtor e intérprete, solicitou demissão das associadas. Isaura Garcia continuará por mais dois anos na "Maior", pois reformou seu contrato recentemente. A Rádio São Paulo incluiu no seu elenco de rádio-teatro os seguintes novatos: Gabriel Leschi, Laura Prado, Dorita Gomes e Laura Luana. O trombonista Raul de Barros e sua esposa Gilda de Barros, intérprete do nosso ritmo popular, deixaram a Excelsior e ingressaram na Bandeirantes. Nelson Pereira é a mais recente aquisição do rádio-teatro das Associadas. Consta que Nhô Totico realizará alguns programas humorísticos na "mais popular", mas não se esqueçam que a Rádio América, onde êle está atualmente, pertence ao mesmo dono da Bandeirantes.

★

Você sabia que "Cabeça inchada", a popularíssima composição de Hervê Cordovil, já foi gravada por Solon Sales, Adelaide Chiozzo, Carmélia Alves e pela Orquestra do Sílvio Mazzuca?

★

PROGRAMAS DE OSVALDO MOLES

Osvaldo Moles está trabalhando um bocado na Bandeirantes. Aliás, o seu ritmo de trabalho sempre foi êsse, e isso sem prejuízo da qualidade que êle costuma imprimir em todos os seus programas. Mas, vejamos a sua atual produção na "mais popular".

"Largo do Paissandú" — 2as.-feiras às 20 horas; "Sertões" — 4as.-feiras às 20,30 horas; "Museu do Ipiranga" — 5as.-feiras às 20,30 horas; "Carrousseli" — 6as.-feiras às 20,30 horas.

★

VEIO, VIU E NÃO VENCEU

Dias Gomes, diretor-artístico da Rádio Clube do Brasil, andou na paulicéia, sondando o ambiente e vendo a possibilidade de contratar algum elemento para a sua estação. Êle está agindo igualzinho ao Gilberto Martins, da Mayrink Veiga. Todavia, parece que Dias Gomes não positivou nada desta vez e não sabemos a razão disso. Seria verba curta? Embaraço do convênio? Chi lo sá... O que sabemos de verdadeiro, é que êle veio, viu e não venceu. Pelo menos desta vez.

O rádio paulistano vem apresentando ùltimamente, novos valores que estavam apenas à espera de uma chance. Cielita Gonzalez, da Rádio América, é um dêles. Estreando ao microfone da "voz democrática de São Paulo", a jovem intérprete da música espanhola (Cielita é brasileira, de Guaratinguetá), tem demonstrado que possui qualidades para ir longe, muito longe mesmo.

★

Estreiou na Bandeirantes, o Trio Melodia, que trouxe consigo muita onda reclamística.

★

COISAS QUE ABORRECEM

Não há nada mais cacete e aborrecido do que se escutar, em algumas emissoras, a transmissão de músicas dedicadas a d. Fulana e a d. Sicrana, bem como o oferecimento de tal número a d. Genoveva Cunegundes, pela passagem do seu aniversário natalício, com os infalíveis parabens da estação e de "seus tios e sobrinhos". Positivamente, isso já é retroceder, isso já é fazer rádio do tempo do carro de bois. Em pleno século da televisão, da bomba atômica e do avião a jato, é inadmissível que em São Paulo algumas estações (Bandeirantes e Emissora de Piratininga) insistam em tão anacrônico e obsoleto sistema de agradar a vaidade fútil de certa categoria de ouvintes. Rádio não é isso, minha gente!

★

OPINIÃO DE THALMA DE OLIVEIRA

Da crítica radiofônica, disse o conhecido produtor da Record, Thalma de Oliveira; "Dura a profissão do crítica de rádio. Dura profissão, árduo mister. Ser crítico é coisa que assusta: não quero isso comigo, Deus me livre! Criticar é comparar; então êles, quando criticam, precisam ter comparado. Para comparar é preciso ouvir todos os programas. E' duro. E não é só. Para criticar conscientemente um programa, é preciso que se tenha o ouvido algumas vêzes, porque o crítico sabe que um programa só não mostra o que é, na verdade. Êle pode ter apanhado um dia infeliz do produtor, ou do artista, ou do sonoplasta, sei lá! Então, êle, crítico, para bem criticar, tem de ouvir várias vêzes o mesmo programa. Agora, façamos o cálculo: Várias vêzes de um programa multiplicado pelo número de programas de uma estação e o produto multiplicado pelo número de estações de São Paulo. Qual o produto final? Pois o crítico tem de obter sempre êsse produto, para poder bem criticar. E êles fazem isso. De manhã à noite. Sem feriado, sem dia santo, sem domingo sem nada. E' duro".



HERVÊ CORDOVIL

Maestro, orquestrador e compositor de primeira, Hervê Cordovil tem seis anos de Rádio Record. Autor de "Chuvas", "Tem pena de mim", "Cabeça inchada" e outras músicas de sucesso e já gravadas por vários cantores, Hervê é ainda, no momento, o diretor-artístico da Star de São Paulo. Foi professor em Minas (seu Estado Natal), mas há muito tempo deixou essa profissão para ser francamente do rádio. E' um nome em permanente evidência no panorama musical de São Paulo

★

Ademilde na Record

Na Record, um dos grandes sucessos do momento, é Ademilde Fonseca, um cartaz cem por cento brasileiro.



HELENA SCHMIDT

Rádio-atriz da Bandeirantes, a única emissora em que tem atuado até hoje, Helena Schmidt é uma veterana que sabe conservar o lugar que conquistou com esfôrço e inteligência. Por isso mesmo, a "Mais popular" não dispensa a sua colaboração, pois ela é uma intérprete dedicada e disciplinada



Iná Coelho, cantora da Rádio Industrial de Juiz de Fora, onde suas audições são bem apreciadas pelos ouvintes

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Neusa Maria e Ilka Soares, acabam de realizar na Inconfidência, vitoriosa temporada.

★

Outro sucesso na Emissora Oficial: a cantora de músicas populares brasileiras, Isaurinha Garcia.

★

O aniversário da Rádio Inconfidência, dia 3 de setembro último, ensejou que se lhe prestasse as mais significativas homenagens. A data natalícia daquela "pê-erre", desborda dos acontecimentos simples, de uma comemoração em família, para se transferir a todos os mineiros que nela vêem ocasião para as demonstrações de aprêço e estima a uma das mais perfeitas organizações radiofônicas do país.

★

A esta hora, Eunice Fialho, cantora de músicas do México da Rádio Inconfidência, já deverá estar atuando em uma das estações da Capital da República, para onde seguiu em dias do corrente mês.

★

Terminará no próximo mês de outubro o contrato da cantora Maria Condé, intérprete da música portenha, com a Inconfidência. Fala-se que o mesmo será renovado, com vantagens para ambas as partes.

★

A Inconfidência está apresentando um cartaz de sucesso, digno de ser escutado: "Sala de Visita".

★

Paulo Nunes é o novo animador do programa "Gurilândia", da Rádio Guarani.

★

As audições em que toma parte Nivea de Paula, na Inconfidência, são sempre as mais escutadas. De fato, a aplaudida sambista está com um repertório novo e bastante interessante.

★

Ruth Cardoso é a nova contratada das "Associadas". Interpreta músicas mexicanas.

RÁDIO DOS ESTADOS

★

NOTAS DA RÁDIO TAMANDARÉ

Fernando Luís

Causaram repercussão, os últimos resultados de uma pesquisa feita nesta capital pelo I.B.O.P.E. que deu à Rádio Tamandaré uma audiência igual às duas outras emissoras do Recife em conjunto. Há muito tempo que a preferência popular voltou-se inteiramente para a "mais nova", que apenas com cinco meses de funcionamento apresenta sugestivos e variados programas, mostrando ao povo nordestino um rádio feito nos moldes dos mais adiantados centros radiofônicos do país.

★

Mais um valor surge para o elenco da "associada" pernambucana. Da Bahia veio o locutor Antônio Pimentel, que empresta ainda suas atividades como rádio-ator e produtor de programas humorísticos. Antônio Pimentel já conquistou uma legião de fans no Recife.

★

Elza Marval, o "Roxinol das Américas", vem realizando uma temporada brilhante ao microfone da Rádio Tamandaré. Possuidora de uma voz agradável e de um repertório no qual figuram destacadas páginas musicais, a estrêla argentina vem conquistando aplausos.

★

Continua o rodísio artístico entre as emissoras "associadas" do nordeste. De Campina Grande, da vitoriosa Rádio Borborema, vieram os irmãos José Orlando e José Otoni. Agora, a dupla de cantores mirins, Fátima e Solteiro, da Ceará Rádio Clube, está fazendo sucesso na cidade, através da PRK-20.

★

Almeida Castro, "o novo astro dos auditórios", lançou com grande aceitação "A taba se diverte", duas horas de brincadeiras e músicas, às segundas-feiras, a partir das 20 horas.

★

BARRA DO PIRAÍ

No mês de agôsto, a Rádio Difusora Vale do Paraíba estêve em franca atividade, apresentando "shows" no recinto da VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial Sul-Fluminense, com o concurso de diversos artistas da Rádio Nacional. A direção dos "shows" estêve a cargo do locutor Ery Martuscello.

★

José Benedito de Assis, locutor da ZYG-7, transferiu-se para o Rio e está atuando na Rádio Relógio Federal.

★

A Rádio Difusora Vale do Paraíba lançará brevemente um movimentado programa de auditório "Rádio Novidades Arariboia", direção e apresentação de Ery Martuscello.

★

O conjunto vocal Coroados do Rítmo está alcançando sucesso com o samba-jongo do compositor barrense Leopoldino Filho, "Navio Negreiro".

★

A atual direção de ZYG-7 vem desenvolvendo esforços no sentido de, ainda êste ano, transmitir com 1 kw. na antena.

AMAZONAS

Lynéa Braga

Ana Cavalcante, "a garôta revelação do rádio amazonense", é segura intérprete dos nossos ritmos populares. Suas apresentações na "mais poderosa" de Manáus são sempre coroadas de êxito.

★

A ZYS-8 apresenta diàriamente, às 12 horas, a "Crônica do Dia", na palavra do seu autor, Josué Cláudio de Souza.

★

Amélia Vitória, pianista de valor, é um dos cartazes da PRF-6 e das "boites" Barriga Prêta, Cajuti e Azul.

★

"Diário da Metrópole", de Alvarus de Oliveira, vem sendo apresentado semanalmente na ZYS-8 com geral agrado.

★

Hélio Trigueiro, o sanfoneiro de calças curtas, é uma das atrações da programação de estúdio da "Associada" amazonense.

★

No quadro de produtores da Baré, Josaphat Pires ocupa lugar de relêvo. Agora, êle vem também realizando reportagens esportivas com sucesso.

POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs 5.000/10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs (Curtas-Tropical)
• ZYN-23 1.010 kcs (Itaparica)
RÁDIO Cultura DA BAHIA
ESCRITORIOS:

RÁDIO DOS ESTADOS

★

UMA VOZ NA ESCURIDÃO

Hélio Miranda de Abreu

A maioria das programações do nosso rádio hoje em dia é dedicada aos programas destituídos de uma finalidade mais ampla que o simples divertimento da massa. E mesmo o entretenimento do povo menos esclarecido exige uma seleção cuidadosa. A moralidade não é uma dádiva dos ricos, e dizer-se que o pobre, por possuir pouca cultura, diverte-se com as tolices que diàriamente as estações soltam por aí, é a maior das tolices. Nas emissoras de todo o Brasil e, mais particularmente, em São Paulo, encontramos todos os dias programas que, além de atentarem contra a moral do rádio-ouvinte, criam uma atmosfera carregada em tôrno da emissora. E essa atmosfera só é dissipada com certos programas que, em permeio com os pornográficos, nos tocam o coração, nos levam a crer que existe algo mais que um simples mundanismo efemêro.

E êstes programas, infelizmente, são muitos poucos. Êles atingem o sentimentalismo do rádio-ouvinte, levam — onde quer que se encontre um receptor — uma promessa de paz, uma mensagem de fé e esperança, uma dedicatória, enfim, aos homens de boa vontade.

Certo dia, ao procurarmos uma difusora num receptor, encontramos um dêstes programas. Seu nome é "Uma Voz na Escuridão", e é transmitindo às quintas-feiras às 21,30 horas pela PRB-6, Rádio Emissora de Piratininga de São Paulo. Os artistas de "Uma Voz na Escuridão" são todos cegos, homens e mulheres, velhos e moços que, privados da luz do dia, segregados do mundo por um destino cruel e destinados a permanecerem em asilos, semanalmente demonstram suas habilidades artísticas ao microfone da PRB-6. E que artistas êstes cegos! Uma chusma de virtuoses, uma multidão que encontra divertimento durante 30 minutos semanais. São cegos que cantam canções de amor, recitam poesias românticas ou executam um chorinho com maestria.

Para que dizer mais? Programas como êste só poderão elevar mais e mais o nível do nosso rádio e incentivar as emissoras até elas compreenderem que as realizações altruísticas devem ter seu lugar nos melhores horários. E daqui desejamos de todo o coração que "Uma Voz na Escuridão" continui sendo sempre apresentado.

Você deve procurar nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

revista com tôdas as letras de música!

TRÊS CRUZEIROS

Em tôdas as bancas

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Luiz Tito, ao que parece, terminou seu contrato com a Rádio Sociedade Gaúcha, mas continua trabalhando ativamente no teatro. Depois de ter dirigido os ensaios do Teatro do Estudante, onde levaram à cena "Helena fechou a porta", que obteve um êxito sem precedente, e que vão reprisar novamente, Luiz Tito montou e dirigiu novos elementos numa peça infantil, intitulada "O Simbita e o Dragão", que também alcançou sucesso.

★

Fala-se na montagem e apresentação de uma peça, na qual Luiz Tito interpretará um grande papel, ao lado dos valores por êle selecionado.

★

Elemento que vem se impondo como rádio-ator, é o locutor Rubens Alcântara. A PRC-2 enriqueceu seu elenco rádio-teatral, incluindo o simpático animador de auditório, em seus programas de novelas. Agora mesmo, Rubens está vivendo "Licurgo", na história de Ghiaroni, "Maria das Dores", com a mais viva emotividade. Pepê Hornes, em "Ligeirinho", está ótimo! Aida Terezinha, em "Maria das Dores", maravilhosa! Léo Gonzaga, em "Dr. Rogério", corretíssimo.

★

PARAÍBA

Clélia Suzana

Alcançou o mais retumbante sucesso a apresentação das duplas "Los Mexicanitos" e "Jujú e Almeidinha" no palco auditório da Rádio Tabajara.

★

A grande folclorista brasileira Alice Ribeiro apresentou-se, sob os auspícios do govêrno do Estado, ao microfone da PRI-4, tendo recebido calorosos aplausos da assistência que superlotou o auditório da emissora tabajarense.

★

Os locutores Otto Henrique e Jaira Rêgo, que atuavam na Rádio Arapuan, foram recentemente contratados pela Rádio Tabajara.

★

Têm-se revestido de grande êxito as audições da Orquestra Típica Continental, sob a direção de maestro Wilson Ferreira, ao microfone da emissora oficial, tôdas as quartas-feiras às 21,30 horas.

★

A Rádio Borborema de Campina Grande, a emissora "associada" da Paraíba, é, fora de dúvida, a estação que melhores programas apresenta no Estado.

★

Linda de Alba, a estrêla do rádio e cinema aztecas, estreou com sucesso na Rádio Tabajara.

★

Carlos Alberto, jovem cantor, da Rádio Arapuan, está se revelando correto intérprete de canções românticas. Suas audições têm um cunho pessoal que lhe dá personalidade.



Sebastião Lopes, cantor exclusivo da Rádio Jornal do Comércio, onde vem se apresentando com geral agrado

★

BAHIA

Hélio José de Souza

Lourdinha Bittencourt veio a Salvador inaugurar uma casa de chá. Aproveitando a oportunidade, realizou breve temporada ao microfone da ZYN-20.

★

Alba Mery, segura intérprete das melodias de Augustin Lara, apresentou-se na A-4 com agrado geral.

★

Manolo Alvarez Mera, com o mesmo sucesso com que se apresentou no sul, realizou uma série de audições diárias ao microfone da Rádio Excelsior.

★

Por alguns dias, as nossas emissoras apresentaram cartazes do rádio pernambucano, que vieram a Salvador com um time de futebol amador. A caravana, chefiada pelo radialista, deputado e desportista Alcides Teixeira, veio integrada de elementos como Otavio Santiago, Nerina Paiva, Vocalistas Paranaguá, e a Rainha do Rádio Pernambucano. Os artistas pernambucanos foram muito aplaudidos.

★

BARRA MANSA

Bárbara Lane

César de Oliveira, brilhante artista paulista, que muito fêz para o engrandecimento da ZYJ-2, onde exercia as funções de diretor e locutor, acaba de abandonar o "cast" desta emissora.

★

Vem se apresentando todos os sábados ao microfone da Rádio Sul Fluminense, o Regional de Juvenil, o qual tem obtido êxito nestas apresentações.

★

Acaba de assumir o pôsto de diretor da ZYJ-2, o radialista Romero Neto, que em todos os setores da emissora tem demonstrado o quanto poderá realizar na sua direção, pois é elemento possuidor de espírito de organização.

REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

CORTEJANDO O PASSADO . .

Há quem diga que o homem, êsse eterno insatisfeito, só descobre a felicidade depois que ela passou e vai bem longe... Por isso, talvez, possui o passado uma sedução irressistível.

★

O dia de ontem parece ter sido mais feliz, enquanto o hoje, o momento em que vivemos, mais tarde será melhor compreendido, sentido.

★

Antigamente os musicais eram de deixar saudades.

Moço, de uma atividade incessante Fred Astaire ao lado de sua insubstituível Ginger Gingers nos fazia até saltar das cadeiras com um rítmo contagiante.

Dick Powell, intérprete de "O cancioneiro Naval", "Mil Vêzes Obrigado" e outros alegres celulóides sempre lembrados, era uma simpatia.

★

Não apareciam naquela época cantoras como Doris Day que para o meu colega Donald Columbo, da "Música Americana", faria melhor se ficasse em casa polindo os seus discos...

★

A vida é assim mesmo. Errado ou certo julgamos, via de regra, que os dias idos foram mais interessantes...

Salvo, quando temos ao nosso lado alguém que nos faz vibrar maliciosa e adoravelmente...

Neste caso, o presente é sedutor!

SETENTA ANOS PARA 69 FILMES

Completou dia 12 de agôsto último o seu 70.° aniversário o famoso Cecil B. DeMille, o revolucionário homem do cinema, realizador de "Cleopatra", "As Cruzadas" e recentemente "Sansão e Dalila".

Ao todo fêz DeMille, até hoje, nada menos do que sessenta e nove películas.

Êsse foi, sem dúvida, motivo de grande júbilo em Hollywood havendo o notável cineasta recebido um pergaminho de cinco páginas, contendo assinaturas de personalidades de destaque (Chefes de Estado, Governadores, Presidentes de Câmaras, Prefeitos, Escritores, Jornalistas, Exibidores, etc). das mais diversas partes do mundo. Em nosso país, por exemplo, o referido pergaminho recebeu as assinaturas dos srs.: Oswaldo Aranha, dr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, dr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I., Vital Ramos de Castro, Presidente da Emprêsa V. R. Castro, dr. Melo Barreto Filho, Diretor do Departamento de Censura, Pedro Lima, Jornalista, Raymundo Magalhães Júnior, vereador e teatrólogo e dr. Antônio Accioly Netto, diretor de "O Cruzeiro".

A comemoração de DeMille, certamente, foi abrilhantada com o recebimento de uma boa soma em dinheiro em conseqüência do preço majorado, nesta capital, para o seu discutido filme "Sansão e Dalila".

"SAI DA FRENTE" Vai indo

A primeira comédia da Vera Cruz é uma produção e direção de Tom Payne e Abilio P. de Almeida, a mesma dupla de "Angela" Êles foram buscar na televisão o novo "astro" dos estúdios de S. Bernardo, o cômico Mazzaroppi.

Conta-nos "Sai da Frente" as peripécias de um "chaufeur" de caminhão, numa atribuladíssima viagem de São Paulo até Santos.

★

O DIVÓRCIO

Serviu o problema do divórcio de assunto para o último filme de Bette Davis. Em "Depois da Tormenta" vimos como após vinte anos de um casamento aparentemente feliz, um homem foi levado a pleitear sua liberdade... curioso, nesta produção da R.K.O., é que a espôsa, interpretada pela genial "estrêla", analizando o seu passado conclui que o marido tinha razões sobejas para ver-se livre dela...

★

APRESENTO-LHES A SRTA. NICE FIGUEIREDO ROCHA

A srta. Nice Figueiredo Rocha tem pouco. "Um pouco", é injustiça... Há coisas que ela possui suficientemente. Exemplos: Graça, beleza e talento. Sua idade: 23 anos. Nasceu em Santos. Gravou recentemente "Penso em Você", com absoluto sucesso. Protagonizou os seguintes filmes: "Não adianta chorar", "Fantasma por Acaso", "Vidas Solidarias" e "Asas do Brasil". Sabem quem é? Exatamente... MARY GONÇALVES.

UMA ARTISTA DÁ A SUA FICHA. . .

Império Argentina

Nome artístico: Império Argentina.

Verdadeiro: Magdalena Nile de Baille, Condessa de Cabezuelas.

Data de nascimento: 26 de dezembro de 1914.

Nome do pai: Antônio Nile.

Nome da mãe: Rosário Del Rio.

Filhos: Dois: um menino e uma menina.

Altura: 1,57.

Pêso: 56 quilos.

Olhos: Prêtos.

Cabelos: Negros.

Desde quando está no cinema: 1929.

Qual a profissão que teria se não fôsse artista: Médica.

Passeio favorito: Caminhar junto ao mar ou por bosques.

Frase predileta: "Avançar com as estrêlas, lentamente, mas com direção segura".

SUCESSOS DO MÊS em FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 — Tel. 42-2577 — RIO

RCA

"Moreninha, moreninha" — Luiz Gonzaga.

"Boiadeiro" — Luiz Gonzaga.

"Gracioso" — Canhoto.

"Vingança" — Linda Batista.

"Adorável como um sonho" — Francisco Carlos.

CONTINENTAL

"No mundo do Baião" — Carmélia Alves.

"Dez anos" — Emilinha Borba.

"Jalousie" — Waldir de Azevedo.

"Suspiro que vai e vem" — Marlene.

"Perdão, Emilia" — Paraguassú.

ODEON

"Casinha da colina" — Mário Genari Filho.

"Maringá" — Mário Genari Filho.

"Chuá, chuá" — Mário Genari Filho.

"Continental" — Frank Sinatra.

"Sebastiana da Silva" — Dalva de Oliveira.

COMPRAM-SE DISCOS USADOS

Várias Noticias

★

O novo auditório do Rádio Clube do Brasil será inaugurado no próximo dia 21 do corrente, quando será comemorado o "Dia do Rádio".

★

Os rádio-atores Dandréia Neto, Heloisa Mafalda, Paulo Célio, Nair Amorim, Márcia Gonçalves e Carlos Azevedo, renovaram seus contratos com a Rádio Tamoio.

★

O cantor argentino Léo Marino, que foi contratado para uma série de audições ao microfone da Nacional, já fêz a sua estréia na PRE-8.

★

Regressou da Europa, onde percorreu diversos países, o sr. Sérgio Vasconcelos, diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional.

★

Assinaram contrato com a Rádio Mayrink Veiga, tendo já estreado na PRA-9, os Anjos do Inferno.

Dick Farney, que andava excursionando pelo Brasil, firmou contrato com a Rádio Mayrink Veiga, onde já fêz a sua estréia.

★

Chegou ao Rio, tendo entrado em negociações com uma de nossas emissoras para a apresentação de sua orquestra, o musicista argentino Anibal Troillo.

★

Terá lugar no próximo dia 15 do corrente, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de posse da diretoria da Associação Brasileira de Locutores.

★

Consta que a Escola de Rádio-Teatro da Prefeitura, que obedece à orientação de Berliet Júnior, será incorporada à Universidade do Brasil.

★

Antônio Maria solicitou rescisão do contrato que o prende à Tupi para poder ingressar na Rádio Clube do Brasil. Tudo indica, porém, que a PRG-3 não concederá a rescisão.



NOSSAS LEITORAS

Srta. Dalva Maria de Freitas, leitora assídua desta revista, residente em Salvador, Estado da Bahia



JOSÉ AZEVEDO

Interpretando com geral agrado os rítmos lusitanos, José Azevedo vem se apresentando em diversos programas da Rádio Vera Cruz

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

TOSSE? BRONQUITE?

Mel Creosotado

O anjo da guarda dos pulmões

O RÁDIO EM REVISTA

Dia 21 deste mês será, como todos os anos, o "dia do rádio". Esperemos, entretanto, que as comemorações sejam melhores. O rádio merece. ● **Um programa gostoso de ouvir: "Viva o Samba", que Haroldo Barbosa escreve e que Almirante anima.** ● Francisco Carlos atravessa no momento uma fase decisiva. Depende muito dêle. Se vencer, se passar êsse ponto culminante, estará definitivamente feito. ● **Em Recife a Rádio Clube de Pernambuco festejou, com grandes comemorações, mais um aniversário, a 24 de agôsto. A emissora de Arnaldo Pinto merece, pelo muito que tem feito, as simpatias gerais de que desfruta no norte do país. As inúmeras e justas congratulações juntamos as nossas, com muito prazer.** ● No número passado eu falava do casamento de Ricardo Galeno com uma das Garôtas Tropicais, mas tinha minhas dúvidas, não sabia se era com Nair ou Zilda. Casou-se Galeno com a Zilda e a êles desejo que sejam felizes. Um merece o outro. ● **Está em belo nível a programação da Mayrink. O horário do almôço, com estúdio, com muito humorismo e muita música, é agradável de ouvir-se.** ● A cidade de Manáus está sendo uma espécie de "terra prometida". Até lá têm ido os melhores cartazes do nosso rádio. Têm feito sucesso. Têm trazido dinheiro. Dalva de Oliveira percebeu 20 mil cruzeiros por dia. E Dircinha mais ou menos isso. Quando estas notas eram escritas quem por lá andava era Emilinha Borba que também sabe ganhar. ● **Há um grupo de novos e bons cronistas de rádio. José Machado, Dymacau, Ary Vizeu, Dig., Mário Meira Guimarães, Aluisio Rocha etc. E ainda o retorno agradável de Braga Filho. São novas penas em benefício de um rádio sempre melhor.** ● Ouvi um dos últimos "Recruta 23", do Aloísio Silva Araújo. Sempre em forma o velho e simpático humorista, quer escrevendo, quer falando, quer improvisando. ● **Um sucesso musical digno de registro, porque acusa o aparecimento e a vitória de dois novos valores, é a gravação de "Meu sonho é você". Quem canta é Orlando Corrêa e quem compôs foi Átila Nunes (que embora veterano no rádio surge agora com tôdas as possibilidades de um grande autor).** ● E' um consôlo receber-se cartas de Maurinha. Não é uma fan banal, das que pedem meramente um retrato, um autógrafo, das que fazem uma espécie de circular para todo mundo. Maurinha é muito mais. E' uma criatura que acompanhou passo a passo a caminhada árdua de alguém que lutou muito. Maurinha, você me desculpe o chavão, "mas eu não tenho palavras com que lhe agradecer". Escreva sempre que puder. Você não avalia o bem que faz! ● **O rádio de Belo Horizonte vive, sabemos, um grande momento. As "associadas" e a Inconfidência estão dando do melhor aos ouvintes mineiros. Ramos de Carvalho e Murilo Gandra fazem uma disputa leal, bonita, proveitosa, que só tende a beneficiar o rádio mineiro.** ● Grandes novidades no Rádio Clube. Estamos, evidentemente, diante de uma grande fase na veterana emissora. ● **E a Mauá continua se preparando para a sua.** ● A Mayrink vai numa ascenção vertiginosa. ● **Com tudo isso o rádio vai bem. Luiz Gonzaga, idem. Êle entrou pela churrascaria a dentro com aquêle sorriso permanente e leal. Entre outras coisas boas (o Lua é um dos raros camaradas que só falam em coisas boas), cochichou-me com muita franqueza: — "Êsse negócio da gente ficar rico é bom... mas é pau também, não é? E' cada ôlho..."** ● Recebo a visita do sr. José Dionísio Rodrigues gerente da Rádio Itaperuna. Êle faz questão de convidar-me pessoalmente para comparecer às festas de aniversário da ZYM-2, dia 19 de setembro na bela cidade fluminense. Farei o possível para atender à tão grata gentileza. ● **Almirante fêz uma conferência sôbre folclore no Instituto Nacional de Música com uma assistência de escol. Ainda bem que o rádio e os radialistas vão sendo melhor julgados.** ● Manèzinho Araújo desmente-me: nunca fêz tanto!

ANSELMO DOMINGOS

★ Revista do Rádio

DIRETOR: Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO: Borelli Filho

★

ASSISTENTE: Milton Salles

★

GERENTE: Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE: Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 105
11 de Setembro de 1951

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

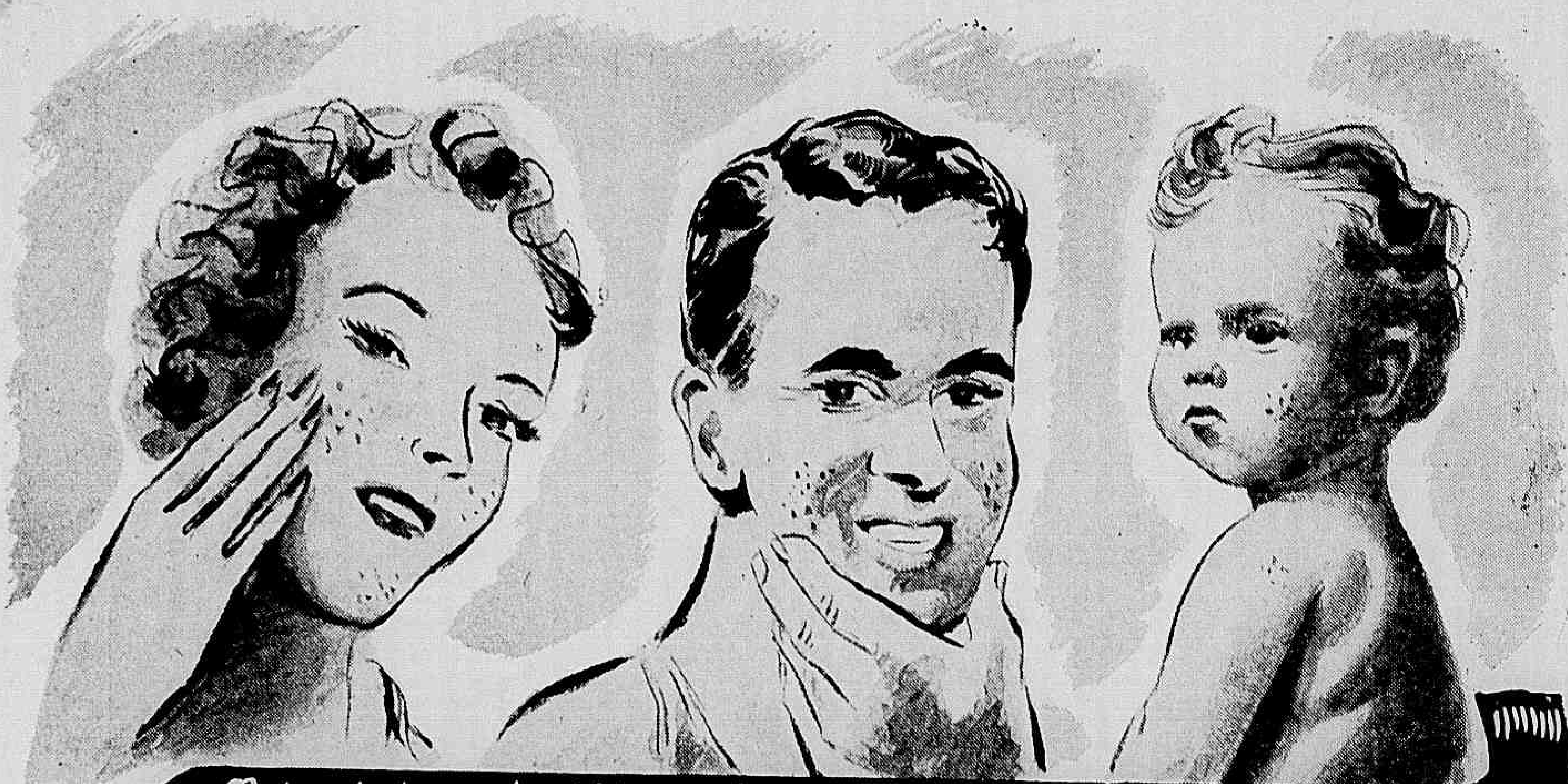
★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano — interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

LINDA RODRIGUES, depois de uma ausência do microfone, voltou às atividades artísticas, ingressando no Rádio Clube e gravando em disco "Star". E de novo a simpática e bonita "estrêla" que hoje figura em nossa capa vem obtendo os sucessos a que o seu talento faz jús (foto de José)



O protetor científico da pele para todas as idades!



VACINOSAN

Uma vacina em forma de creme que não deve faltar em nenhum lar.

Para a mulher: Por sua dupla ação embelezador-medicinal. Rejuvenescendo as células da epiderme evitando as rugas e eliminando fàcilmente cravos e espinhas e corrigindo imperfeições.

Para o homem: Torna-se indispensável após o barbear, como um creme higiênico e protetor da pele ou a noite para o tratamento de espinhas e inflamações.

Para o bebê: Pelo delicado de sua pele VACINOSAN é o mais indicado especialmente para evitar assaduras e brotoejas.

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3455
Caixa Postal 3061 End. Tel. "Brazalina" — Rio

VOCAL

AS MORENINHAS
e conjunto
00-00.068 — TUDO AZUL (samba)
DONA VALSA (chôro)

GERALDO PEREIRA
c/regional
00-00.071 — DOMINGO INFELIZ (samba)
MINISTÉRIO DA ECONOMIA (samba)

HELENINHA COSTA & CÉSAR DE ALENCAR
e conjunto
00-00.062 — NÃO INTERESSA, NÃO (baião)
QUE É ISTO? (maxixe)

IVAN DE ALENCAR
c/conjunto e côro
00-00.072 — DE PAPO PRO Á (baião)
MEU MUNDO É VOCÊ (samba-canção)

ROBERTO PAIVA
e conjunto de boite
00-00.076 — TRÊS APITOS (samba-canção)
QUANDO O SAMBA ACABOU (samba-canção)

MARY GONÇALVES
c/orq. de Lirio Panicali
e côro
00-00.074 — AQUÊLE BEIJO (bolero)
CHEGA MAIS (samba-canção)

INSTRUMENTAL

JOSÉ MENEZES
"O novo som!"
00-00.059 — COPACABANA (samba)
UM DOMINGO NO JARDIM DE ALLAH (valsa)

GEORGE BRASS e rítmo
00-00.066 — SACI PERÊRÊ (baião)
(Vocal As Moreninhas)
MACHUCADINHO (baião)

ANTÔNIO MESTRE
c/orq. de Lirio Panicali
00-00.067 — ETERNO AMOR (fox)
RELICÁRIO (passo doble)

LIRIO PANICALI
e sua orquestra melódica
00-00.077 — TERNURA (beguine)
SOMOS DOIS (samba-canção)

OS COPACABANA
00-00.075 — GRANADA (samba)
VELUDO (chôro)

SINTER

APRESENTA OS SEUS
MAIS RECENTES
SUCESSOS !

RITMO PAN-AMERICANO

ELDA MAYDA
e conjunto de boite
00-00.069 — SE UN DIA TU QUIZIERAS (bolero)
VERDE LUNA (bolero)

MICHEL DAUD
e orquestra
00-00.060 — SERÁ QUE ESQUECEREI (bolero)
VOLTA, AMOR (bolero)

LIBARDO NARANJO
c/conjunto de boite
00-00.073 — SEN TI (bolero)
ABRAZAME ASI (bolero)

RITMO NORTE-AMERICANO

ERNANI FILHO
c/orq. de Lirio Panicali
00-00.070 — LUA AZUL (BLUE MOON) (fox)
HULA (beguine)

RITMO ITALIANO

DINO DINI
c/orquestra
00-00.061 — GUITARRA ROMANA (bolero)
EU E A LUA (slow fox)

GRAVAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

SLP-1002

1) DE PAPO PRO A
2) NA BAIXA DO SAPATEIRO
3) SENHORA TENTAÇÃO
4) BAIONANDO
5) TIM-TIM-POR-TIM-TIM
6) NAO INTERESSA, NAO
7) AFINAL
8) PEDRO DE PEDREGULHO

SINTER S.A. — CAIXA POSTAL 4082 — RIO DE JANEIRO — BRASIL